

JORNAL CALDAS

33 ANOS

SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1759 • 21 de janeiro de 2026 • Ano XXXIII • Preço: 1€ • Periodicidade: Semanário • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €30, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.pt / redacao@jornaldascaldas.pt • Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut. n.º 1313/2023/SB2B/JAN
Pode abrir-se para verificação postal

2501-2716
CALDAS DA RAINHA
TAVARA

ELEITORA NÃO VOTOU DEVIDO A REGISTO DUPLICADO



ÚLTIMA

ANA GONÇALVES ELEITA PRESIDENTE DA ORDEM DO TREVO



P. 11

PETIÇÃO PEDE APOIO AOS IRANIANOS AMEAÇADOS



P. 13



SEGURO CELEBROU NAS CALDAS VITÓRIA NA PRIMEIRA VOLTA

P. 02a04



JOÃO AGUIAR SUBSTITUI JOSÉ VALA NO CALDAS

P. 26

ASSALTOS CONTINUAM NO CENTRO DA CIDADE



P. 08

APROVEITOU DISTRACÇÃO E FURTOU 450 EUROS NUM CAFÉ



ÚLTIMA

ENVOLVIDO EM CRIME NO BRASIL DETIDO NAS CALDAS



P. 06 e 07

ÓBIDOS

GRUPO BRASSDASS
FESTEJOU SEIS ANOS

P. 20

PENICHE

CENFIM ASSINALOU
41º ANIVERSÁRIO

P. 18 e 19

BOMBARRAL

AGRICULTORES
DESCONTENTES

P. 21

CADAVAL

EMPRESAS
HOMENAGEADAS

P. 22

PREDIMED RAINHA

“ A SUA CASA MORA
AQUI ♥♥ ”

Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, nº21 B
Caldas da Rainha
rainha@predimed.pt

Licença Ami 22503

António José Seguro celebra nas Caldas

O Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha foi o palco do discurso de vitória da primeira volta às eleições da Presidência da República, proferido por António José Seguro na noite de 18 de janeiro.

Pedro Antunes

A poucos metros da sua residência, o candidato estava mesmo a “jogar em casa”, com muitos caldenses a juntarem-se aos apoiantes que vieram de todo o país para passar a noite eleitoral junto de António José Seguro.

A mensagem do seu discurso foi clara: conseguir unir todos que estão contra André Ventura, que passou consigo à segunda volta.

“Convido todos os democratas, todos os progressistas e todos os humanistas a juntarem-se a nós, para unidos derrotarmos o extremismo e derrotarmos quem semeia ódio”, afirmou.

“Esta não é uma candidatura partidária, nem nunca será. É a casa de todos os democratas, que num momento difícil do nosso país, se unem para preservar o fundamental. Todos os democratas são bem-vindos”, disse.

Fez ainda questão de afirmar, para se distanciar do discurso do seu oponente, que “para mim não há portugueses bons e portugueses maus, portugueses de primeira e portugueses de segunda”. Ao que os seus apoiantes responderam com vivas a Portugal.

Voto na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro

No domingo de manhã, António José Seguro foi votar com Margarida Freitas à Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, alguns minutos depois das dez da manhã, com os jornalistas à sua espera para a fotografia da praxe.

O candidato votou na mesa um e foi bastante rápido, porque não havia ninguém à sua frente. No entanto, acabou por ter de subir ao primeiro andar para esperar pela sua mulher, que votou na mesa 12, onde havia fila.

A saída, o seu primeiro comentário para os jornalistas era que estava “um dia de sol magnífico” e, por isso, iria até à Foz do Arelho, ver o mar.

“Eu hoje votei com muita emoção e votei com muita esperança no futuro de Portugal”, afirmou, acrescentando acreditar “no bom senso dos portugueses”.

O almoço foi na sua casa, juntando a família mais próxima, como é habitual fazer aos domingos. Depois esteve em casa até pouco depois das 20h00, altura em que saiu e foi a pé até ao CCC, com a sua esposa e os dois filhos.

O “quartel-general” estava instalado no piso -1 do centro cultural, enquanto que o grande auditório se ia enchendo de apoiantes. À hora que António José Seguro chegou já restavam poucos lugares livres e mais de três horas depois, foi em apoteose que foi recebido pela multidão, muitos dos quais tiveram de ficar de pé.

Rodeado de câmaras fotográficas e de televisão, mas também com muitos microfones apontados para ele, António José Seguro demorou alguns minutos até chegar ao palco.

Foram muitos os abraços que trocou ao longo do caminho e, perante o ambiente emocionante que se vivia, não se coibiu de subir à divisão que separa a primeira da segunda plateia do CCC para acenar a todos.

Um só povo

Perante centenas de pessoas, António José Seguro defendeu que “somos um só povo, uma só nação, um só Portugal, plural, inclusivo. respeitador das liberdades de cada um e solidário nas nossas necessidades comuns”.

O candidato acredita que recebeu votos oriundos de todos os campos políticos, “o que reforça ainda mais a natureza independente nesta candidatura” e garantiu: “Sou livre, vivo sem amarras”. Portanto, “assim agirei como Presidente da República”.

Afastado da política durante cerca de dez anos, António José Seguro disse ter regressado para unir os portugueses.

“Jamais serei o presidente de uma parte dos portugueses contra a outra parte. Jamais”, assegurou. “Serei o presidente leal à Constituição da República. Serei o presidente para cuidar e melhorar o que está bem e para mudar o que está mal”, acrescentou ainda.

Para o candidato há muito para mudar, a começar na saúde, sem esquecer “a pobreza, os salários, as pensões baixas e a falta de habitação”.

António José Segurou garantiu estar pronto “para ser o presidente dos novos tempos, para fazermos de Portugal um país moderno e justo, onde o Estado funcione a economia seja mais competitiva, com empregos qualificados e com melhores salários”.

No seu discurso, salientou “o respeito e a seriedade que eu tive com todos os candidatos nesta campanha eleitoral” e que



O candidato votou na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro



Desta vez não houve problemas com urnas como nas autárquicas



Alunos da escola deram apoio aos votantes

“ao longo desta caminhada semeámos esperança, colhemos confiança”.

Chega das Caldas afirma André Ventura como alternativa

A concelhia do Chega das Caldas da Rainha divulgou uma tomada de posição sobre os resultados da primeira volta das

eleições presidenciais, considerando que a votação em André Ventura o torna o principal polo agregador da direita.

Vincou que Marques Mendes “foi completamente atropelado pela vontade popular, registando uns irrelevantes 8,46% nas Caldas da Rainha e apenas 11,30% a nível nacional”, abrindo caminho para que André Ventura se afirme como “o único polo de consenso e a verdadeira voz de

todos os que desejam uma alternativa real ao socialismo”.

António Cotrim, presidente da concelhia, considerou que no próximo dia 8 “a escolha será entre a continuidade do modelo socialista do dr. António José Seguro que tem mantido o país na estagnação ou pela renovação e a dignidade nacional personificadas pelo dr. André Ventura”.

a vitória na primeira volta



António José Seguro garantiu que a sua candidatura é apartidária



O candidato foi recebido com euforia



A esposa e os dois filhos subiram ao palco



Caldas votou Seguro



O grande auditório do CCC encheu por completo



Houve apoiantes caldenses de vários quadrantes partidários



O ambiente era de alegria



A Comunicação Social nacional acompanhou tudo passo a passo



Até à chegada ao palco foram muitos os abraços



Os apoiantes esperaram horas até ao discurso final



Os socialistas Vitalino Canas e Álvaro Beleza



Apoiantes caldenses

O amor trouxe António José Seguro para as Caldas da Rainha

Nascido em Penamacor, no distrito de Castelo Branco, António José Seguro veio morar para as Caldas da Rainha em 2001, depois de casar com a caldense Margarida Maldonado Freitas, e apaixonou-se também pela cidade.

Pedro Antunes

“A minha ligação às Caldas hoje é algo de natural”, disse à imprensa local no final de uma noite longa no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha, cerca da uma da manhã.

“Quando vim era um espaço novo e hoje eu seria incapaz de sair desta cidade. É aqui que eu gosto de estar, onde tenho amigos e locais onde gosto de ir”, referiu. É no Parque D. Carlos I e na Foz do Arelho (onde foi tomar o pequeno-almoço depois de votar) que gosta de fazer os seus passeios.

“Caldas faz parte da minha vida. Esta é a cidade que eu escolhi para viver e é um prazer enorme estar aqui”, concluiu.

O candidato presidencial foi também alvo da “magia” caldense que tantas pessoas atraiu sempre ao longo da história, desde imigrantes, a refugiados políticos e muitas famílias oriundas de outras partes do país, que depois criam raízes nas Caldas.

A farmacêutica Margarida Maldonado Freitas é licenciada em Ciências Farmacêuticas e possui o curso de especialização em Análises Clínicas pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

Proprietária e diretora técnica de duas farmácias, a mulher de António José Seguro é descendente da família Maldonado Freitas, historicamente ligada à República e ao combate ao fascismo.

“Quando casámos a nossa casa ainda não estava pronta e ficámos em casa dos meus pais”, contou. “Ele sempre teve uma relação muito boa com toda a família [desde os tempos de namoro] e, em especial com o meu pai. Eram muito parecidos”, disse.

O seu pai, Custódio João Maldonado Freitas, tornou-se um grande amigo do marido e uma referência, até porque partilhavam valores e ideais. “Lutaram sempre pela justiça social”, comentou Margarida Maldonado Freitas, que salientou que o seu marido já tinha esses valores. Genro e sogro partilhavam também a data de aniversário (11 de março).

Para Margarida Maldonado Freitas, esses valores são muito importantes de serem defendidos no tempo atual e sente orgulho no resultado do seu marido, que pode servir para combater “um retrocesso naquilo que acháva-

mos que era garantido”.

Por isso, entende que o seu marido é “o fiel depositário de alguns valores que são comuns de vários partidos”.

“As minhas convicções e valores foram adquiridas em Penamacor, pela educação que os meus pais me deram, mas a convivência com a família Maldonado Freitas reforçou esses valores de solidariedade”, acrescentou António José Seguro.

Margarida Maldonado Freitas contou também estar muito orgulhosa pelos resultados obtidos no concelho das Caldas da Rainha, pelo qual não esperava. “Eu sou orgulhosamente caldense e fizemos uma escolha de ficar nesta magnífica cidade”, comentou, fazendo questão de “agradecer aos caldenses esta votação”.

Segundo a farmacêutica, houve mesmo preocupação em projetar as Caldas durante campanha e, por isso, realizaram as principais atividades nesta cidade. “Foi aqui que lancei a minha candidatura e onde quis que fosse a noite eleitoral e não em Lisboa como todos os outros fizeram”, comentou António José Seguro.

Família com laços fraternos a Mário Soares

Custódio João Maldonado Freitas, que faleceu em março de 2023, foi deputado pelo Partido Socialista na Assembleia da República, na década de 80 do século passado, e viveu sempre nas Caldas da Rainha.

Era conhecido como “Tó Freitas” por ser filho de António Maldonado Freitas. O avô de Margarida Maldonado Freitas foi homenageado em 2011, com a medalha de honra da cidade, a título póstumo.

A medalha foi entregue por Mário Soares a Custódio João. Na cerimónia, o antigo Presidente da República recordou a temporada que passou na casa da família Maldonado Freitas, nos anos 30, quando o pai foi deportado para os Açores.

Curiosamente, o resultado de domingo ditou uma segunda volta entre António José Seguro e André Ventura, um cenário que só tinha acontecido uma vez, há 40 anos, entre Freitas do Amaral e Mário Soares.



O casal quando foi votar



Margarida Maldonado Freitas votou na mesa 12



A votação foi acompanhada pela comunicação social

Jovem agredia avós e mãe e ficou em prisão preventiva

Um jovem de 20 anos ficou em prisão preventiva por estar fortemente indiciado pela prática de três crimes de violência doméstica agravados que têm como vítimas os avós e a mãe.

Criado pelos avós e residindo na habitação deles nas Caldas da Rainha, a mesma onde permanece a mãe nos períodos em que se encontra em Portugal, o jovem vinha, pelo menos desde o ano de 2024, mantendo “um comportamento reiterado de agressões físicas, ameaças, insultos e intimidações, exercendo controlo e violência sobre as vítimas, sobretudo os avós, pessoas particularmente vulneráveis em razão da idade”, referiu o Ministério Público.

“Devido à forte ligação afetiva e ao medo que dele sentiam, as vítimas, incluindo a mãe,

tendiam a desculpar e a negar a sua atuação”, adiantou.

Mas os indícios recolhidos pelo Ministério Público, através do Departamento de Investigação e Ação Penal, com a coadjuvação da PSP das Caldas da Rainha, levaram a que fosse apresentado a primeiro interrogatório judicial.

O juiz de instrução criminal considerou existir sério perigo de continuação da atividade violenta e determinou que o arguido aguardasse o desenvolvimento do processo em prisão preventiva.

Está também proibido de contactos com as vítimas e sujeito a avaliação e acompanhamento psiquiátrico e psicológico.

Francisco Gomes

Apanhado pela GNR com mais de 2.600 doses de droga

Um homem de 36 anos foi detido pela GNR de Peniche em flagrante delito no passado dia 9 pelo crime de tráfico de estupefacientes.

No âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares procederam à abordagem de uma viatura que circulava na via pública, tendo detetado um forte odor a produto estupefaciente proveniente do seu interior.

No decurso desta ação, foi efetuada uma revista pessoal de segurança ao suspeito, uma busca sumária ao veículo e ainda uma busca domiciliária à sua residência, em Peniche,

culminando na apreensão de diverso material, entre o qual se destacam 2.503 doses de cocaína, 122 doses de heroína, dez doses de cânabis, um quilo de produto de corte (utilizado para mistura e aumento das quantidades destinadas à venda de produto estupefaciente), uma navalha de cozinha com vestígios de produto estupefaciente e um telemóvel.

O detido foi constituído arguido e o processo foi transmitido ao Tribunal Judicial de Peniche.

Francisco Gomes

Acidente deixa adolescente em estado grave

Uma colisão que envolveu uma bicicleta e um carro provocou ferimentos graves num adolescente de quinze anos, que seguia no velocípede, no Bombarral, na tarde do passado dia 13.

O socorro foi prestado por uma equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação do INEM e pelos bombeiros voluntários do Bombarral, que receberam o alerta pelas 17h17

e transportaram a vítima para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

No local, junto a uma urbanização na Avenida Luís Henriques, esteve também o presidente da Câmara do Bombarral, coordenador municipal da Proteção Civil.

A GNR registou a ocorrência e investiga as causas do acidente.

Inglesa ferida em navio socorrida de helicóptero



Helicóptero EH-101 Merlin da Força Aérea Portuguesa enviado para o navio



Foi prestado socorro à passageira antes de ser transportada para o hospital

Uma mulher de 86 anos, de nacionalidade britânica, foi resgatada no passado sábado de um navio cruzeiro que navegava ao largo de Peniche, depois de ter sofrido uma queda a bordo. A Marinha e a Força Aérea conjugaram meios para efetuar o salvamento.

A Marinha Portuguesa, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa, coordenou o resgate da mulher, que terá fraturado o quadril após uma queda a bordo de um navio cruzeiro que navegava a 33 milhas náuticas (cerca de 61 quilómetros) a noroeste de Peniche.

O comandante do navio aler-

tou o Centro de Observação de Doentes Urgentes – Mar, que avaliou a condição da vítima e determinou o resgate da mesma. Para o local foi ativado um helicóptero EH-101 Merlin da Força Aérea Portuguesa, operado para missões cruciais de busca e salvamento.

A missão teve como objetivo a retirada, transporte e prestação de auxílio à passageira, que necessitava de assistência médica hospitalar urgente.

A idosa foi colocada na maca de resgate e içada até à aeronave, que a transportou para o aeroporto de Lisboa, sendo dali levada para uma unidade hospitalar numa ambulância do INEM.

Este é já o quarto resgate efetuado em 2026 pelo helicóptero da Força Aérea.

No primeiro dia do ano foi socorrida uma jovem de 23 anos a necessitar de cuidados de saúde urgentes, que se encontrava a bordo do navio cruzeiro.

No dia 5 de janeiro foi prestado auxílio a um passageiro de um navio, e o mesmo voltou a acontecer no dia 7, desta vez ao largo da Ilha Terceira, nos Açores, tendo o doente sido transportado para a Ilha de São Miguel e encaminhado para uma unidade de saúde.

Francisco Gomes

Apanhado com haxixe e ecstasy para vender

Um homem de 26 anos foi detido pela Esquadra de Investigação Criminal da PSP de Caldas da Rainha pela prática do crime de tráfico de estupefacientes.

A detenção ocorreu no dia 15 de janeiro, na sequência da abordagem policial a uma viatura que circulava numa artéria da cidade, “em local referenciado pelas autoridades pela prática reiterada de ilícitos relacionados com o consumo e tráfico de produto estupefaciente, no âmbito de suspeitas previamente detetadas”, refere a PSP.

Na viatura encontrava-se apenas o homem, que assumiu estar na posse de produto estupefaciente. No decurso da verificação ao interior do carro e aos pertences do condutor, foram detetadas 55 doses de haxixe e 0,52 gramas de ecstasy. Foram ainda apreendidos cerca de 320 euros, um telemóvel e bens de



Dinheiro, droga e outros artigos apreendidos

moda de luxo, que se suspeita serem decorrentes da atividade ilícita desenvolvida.

Sem histórico de antecedentes criminais, foi notificado para comparência em tribunal no dia

seguinte, tendo a autoridade judiciária determinado que o processo seguisse os seus normais trâmites legais.

Francisco Gomes

Envolvido em assassinato de jornalista desportivo para cumprir 14 anos de cadeia

A Polícia Judiciária deteve na semana passada, nas Caldas da Rainha, um homem de 41 anos, que em 2012 esteve envolvido no assassinato de um jornalista desportivo no Brasil. Vai agora cumprir a pena de 14 anos de cadeia a que foi condenado.

Francisco Gomes

Marcus Vinicius, de 41 anos, foi um dos quatro condenados pela morte do radialista Valério Luiz, de 49 anos, em Goiânia, no Brasil, a 5 de julho de 2012.

O jornalista desportivo criticava a direção do Atlético Clube Goianiense, não só pelo seu desempenho na série A do campeonato brasileiro, mas também já tinha denunciado alegados casos de corrupção e utilização de drogas nos jogadores.

As ameaças de morte a Valério Luiz foram consumadas. Segundo a justiça brasileira, depois do processo se ter arrastado ao longo de mais de uma década, eis que se concluiu pela condenação efetiva. Um ex-vice-presidente do clube foi o mandante do crime: apanhou 16 anos, assim como o executante – autor de vários disparos que atingiram o jornalista quando ele conduzia um carro, à saída da estação de rádio em que trabalhava.

A 14 anos foram condenados o homem que contratou o atirador e o agora detido nas Caldas da Rainha, que ajudou a planear o assassinato.

Foi o filho da vítima que descobriu, através do Facebook, que Marcus Vinicius estava em Portugal, na região das Caldas da Rainha, ao ver fotografias com a família, uma delas até mesmo a agradecer a Deus por uma segunda oportunidade.

Em 2014 quando tentou entrar com o pedido para regularizar a sua situação em Portugal como residente e não mais como turista, foi capturado e extraditado para cumprir prisão preventiva. Mas devido aos recursos que fizeram o processo estagnar, ficou em liberdade e voltou para Portugal.

Agora parece haver uma sentença definitiva e a detenção foi realizada pela Unidade de Informação Criminal da Polícia Judiciária. O detido, que trabalhava na construção civil, estava com situação regular em território nacional.

Foi presente ao Tribunal da Relação de Coimbra, para aplicação de uma medida de coação. Ficou em prisão preventiva até o processo de extradição ser concluído.

Sete tiros disparados

Valério Luiz foi morto depois

de deixar os escritórios da Rádio Jornal 820 AM. Quem o matou estava à sua espera na entrada da estação quando o jornalista saía. Tentou fugir quando se apercebeu do homem numa moto, mas o seu carro colidiu com outro veículo que estava estacionado na rua. Após o acidente, o motociclista disparou sete tiros, na janela do veículo do radialista, do lado do condutor. A polícia diz que foi atingido por entre quatro a seis dessas balas. O atirador fugiu.

O filho de Valério Luiz, com o mesmo nome do pai, era advogado dedicado a assuntos tributários na época em que aconteceu o crime. Num texto que escreveu originalmente para a Pública, agência de jornalismo de investigação, descreveu ao pormenor a razão pela qual mataram o progenitor, com quem vivia.

“O meu pai comentava futebol das 12h00 às 14h00 na Rádio Jornal 820 AM. Era conhecido como [] mais polémico da rádio [] por não medir palavras nas ácidas críticas que dirigia às gestões dos cartolas [dirigentes] goianos. Citava nomes e fatos concretos, fugindo dos comentários genéricos adotados por outros profissionais”, relatou.

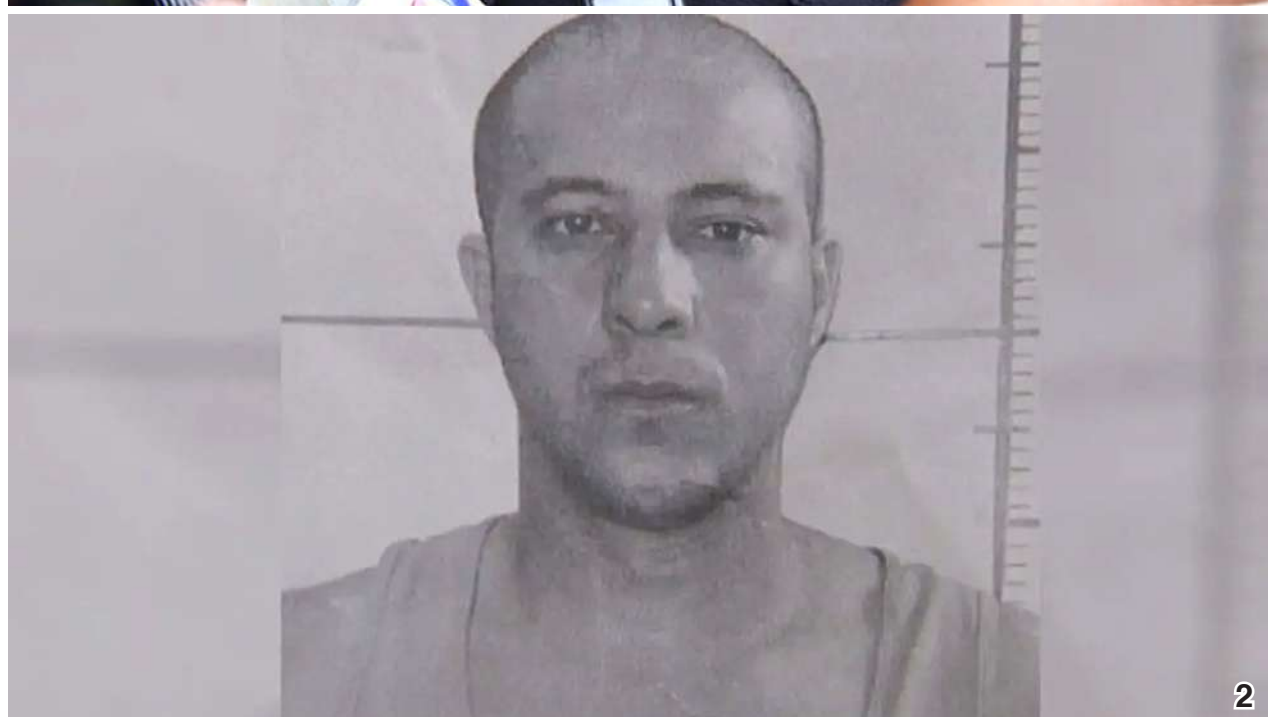
O filho estava à espera dele em casa, quando recebeu um telefonema às 14h22 a dizer que o pai tinha sido assassinado.

“Num dia normal, no máximo às 14h15, o seu Ford Ka preto já estaria estacionado no portão. A rádio ficava perto”, indicou.

Foi ao local do crime onde, cercado por faixas de isolamento, o carro estava parado na diagonal, com as duas portas abertas e os vidros crivados de balas.

“Um detalhe me perturbou particularmente: o pé do meu pai pendendo para fora do carro. Não tive coragem de me aproximar. Fiquei parado, incrédulo. Ainda assim, precisei dar a notícia à minha irmã caçula, que ligava sem parar: [] Nosso pai morreu, Laura [], recordando que “minutos depois chegou meu avô Manoel de Oliveira, radialista e jornalista há 50 anos”. “Mataram o meu filho!”, gritou”, descreveu.

Nos depoimentos na Delegacia Estadual de Homicídios, todos os colegas do pai, tanto da Rádio Jornal quanto da PUC-TV, onde era comentador do progra-



ma Mais Esportes, concordaram num ponto: recentemente tinha havido uma escalada nas severas críticas do jornalista à direção

do Atlético Clube Goianiense, que numa ascensão meteórica saíra da série C para a série A do Campeonato Brasileiro, mas

encontrava-se em má fase na competição de 2012.

Uma figura em particular se destacava: o poderoso empre-

no Brasil detido nas Caldas da Rainha



sário Maurício Sampaio, então vice-presidente do clube, cargo que ocuparia até poucos dias antes do assassinato. “Ele era um velho conhecido do meu pai. Cinco temporadas antes, em 2007, o meu pai viajara ao Piauí para narrar, pela TV Brasil Central, o jogo Barras-Atlético. Hospedado no mesmo hotel do clube goianiense, ele afirmou ter descoberto uma tentativa de compra da partida. Duas temporadas depois, em 2009, denunciou o uso de drogas por alguns jogadores nas dependências do clube. Foi processado. Quem compareceu à audiência foi o próprio Maurício, mas a ação judicial não seguiu adiante”, contou Valério Luiz Filho.

Porém, nada se compara com

o primeiro semestre de 2012, quando as críticas à direção do clube se intensificaram, causando tensão pública.

“O Atlético está na série A, mas não é time de série A, não”, disparava o meu pai nos seus programas”, lembrou o filho, apontando que o jornalista atribuía a escalada do clube a uma injeção de dinheiro oriunda de “patrocinadores tenebrosos”, envolvidos em escândalos financeiros e de corrupção.

“O trabalho do meu pai seria só comentar futebol, se fosse apenas futebol. Acontece que não é”, manifestou, revelando que o pai começou a transportar consigo, secretamente, uma pistola taser, “para proteção”.

5 arguidos, 4 condenados

Após um longo processo judicial, com recursos que retardaram a aplicação da justiça, inclusive até mantendo os arguidos em liberdade, em abril de 2024 a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás manteve a condenação de quatro homens pelo assassinato.

Maurício Borges Sampaio, ex-presidente do clube de futebol Atlético Goianiense, foi condenado a 16 anos de prisão por ordenar o crime. Foi o mandante.

Ademá Figueredo Aguiar Filho, apontado como autor dos disparos, recebeu igualmente uma sentença de 16 anos. Foi o

executante.

Urbano de Carvalho Malta e Marcus Vinicius Pereira Xavier receberam sentenças de 14 anos. O primeiro, acusado de contratar o policial militar Ademá Figueredo para cometer o homicídio. Foi o contratante. O segundo foi ajudante dos outros no planeamento do crime.

Djalma Gomes da Silva, que foi acusado de também ter ajudado no planeamento do assassinato e de ter atrapalhado as investigações, foi absolvido.

O brasileiro que foi detido nas Caldas da Rainha possuía no Brasil um talho, mas já tinha passagens pela polícia por assalto e roubo de carros.

Durante o inquérito contou que o sargento Djalma Gomes da Silva, seu cliente, o procurou, na companhia de Urbano de Carvalho Malta, a solicitar a sua intervenção para pregar um susto a um indivíduo, a mando do patrão deste último.

Pediram que Marcus Vinicius arranjasse uma motocicleta – a sua foi rejeitada por ser amarela, chamativa. Providenciou então a Honda CG preta do seu pai, além de uma camiseta velha e um capacete. Mais tarde, Djalma Gomes da Silva teria voltado ao talho sozinho e deixado um revólver calibre .357 carregado. O envolvimento do sargento não foi provado, daí a absolvição.

Condenado, mesmo na altura não tendo sido uma decisão definitiva, Marcus Vinicius desapareceu. Conta o filho da vítima que recebeu um telefonema de uma senhora da periferia de Goiânia a dar uma pista do seu paradeiro. A sogra de Marcus Vinicius tinha um salão de beleza no bairro onde morava essa senhora, que soube que a familiar do arguido tinha transmitido a clientes que a família estaria em Portugal.

Foi quando Valério Luiz Filho soube que a esposa de Marcus Vinicius mantinha uma conta no Facebook. “Entrei no perfil sem grandes expetativas, mas estava tudo lá: fotos do casal na tranquila região de Caldas da Rainha. Uma delas continha até agradecimentos a Deus pela Segunda chance” Imprimir as imagens imediatamente, enviei à imprensa e pedi nova prisão preventiva. O mandado de prisão foi entregue às autoridades lusitanas e o nome Marcus Vinicius Pereira Xavier incluído entre os procurados pela organização internacional de polícia criminal, a Interpol. Em 7 de agosto de 2014, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras português capturou o fugitivo”, descreveu o filho do assassinado. Na altura da detenção ter-se-á atirado do terceiro andar de um prédio nas Caldas da Rainha.

Anulações das condenações,

recursos que reverteram a decisão e novos recursos da defesa permitiram que Marcus Vinicius voltasse a estar em liberdade até à deliberação final. Foi o suficiente para voltar a sair do Brasil.

Voltou para Caldas da Rainha. Aqui tinha destaque entre a comunidade brasileira. Tinha conseguido regularizar a sua situação em território nacional, chegou a ter uma empresa de construção civil, com empregados, mas agora trabalhava por conta própria, e era pastor evangélico numa igreja, frequentada pela mulher e pelos dois filhos menores.

- 1. Marcus Vinicius, o detido nas Caldas da Rainha
- 2. Retrato difundido do procurado
- 3. Fotografia em São Martinho do Porto permitiu ser localizado para a primeira detenção em 2014
- 4. O jornalista desportivo assassinado
- 5. Vítima foi atingida a tiro quando saía de carro da estação de rádio em que trabalhava

Novo assalto junto à Praça da República agrava preocupações dos comerciantes



Assalto ao gabinete de estética e beleza localizado junto à Praça da República



Partiram o vidro da porta

Um gabinete de estética e beleza localizado junto à Praça da República, nas Caldas da Rainha, foi assaltado na madrugada do passado sábado, reforçando as preocupações dos comerciantes da zona quanto à sucessão de furtos no centro da cidade. O espaço visado foi o Gabinete de Estética e Beleza Bina Reis, situado na Travessa do Parque, n.º 7.

De acordo com a proprietária, apesar de o estabelecimento dispor de uma grade de proteção, o indivíduo conseguiu partir o vidro da porta de entrada apenas o suficiente para se introduzir no interior do espaço, passando entre as grades e a abertura criada.

Foram furtados diversos materiais de trabalho, nomeadamente vernizes, fornos utilizados em unhas de gel, cremes, álcool e toalhas usadas, e mala do trabalho ao domicílio, num prejuízo estimado em cerca de 400 euros.

Este é mais um estabelecimento comercial assaltado na área envolvente à Praça da República, uma situação que tem vindo a preocupar os comerciantes locais. Recorde-se que na edição da passada semana o JORNAL DAS CALDAS destacou as queixas de vários comerciantes relativamente a uma sucessão de assaltos ocorridos nos meses de dezembro e janeiro, levando-os a apelar a uma maior presença policial no centro da cidade.

Na mesma edição, a PSP anunciava ter travado uma vaga

de furtos noturnos nas Caldas da Rainha, com a detenção em flagrante de um casal reincidente, ainda que os recentes acontecimentos demonstrem que a insegurança continua a ser uma preocupação para quem trabalha naquela zona histórica e comercial da cidade.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Bina Reis explicou que teve conhecimento do assalto por volta das 04h00, através de um contacto da PSP das Caldas da Rainha. “Recebi uma chamada da polícia a informar que o meu estabelecimento tinha sido assaltado”, contou. A proprietária reside na Lourinhã e deslocou-se de imediato para as Caldas da Rainha.

Segundo a esteticista, a PSP explicou-lhe que o alerta foi dado por um transeunte que, ao passar na rua, se apercebeu do vidro partido e contactou a polícia de forma anónima. Mais tarde, estiveram no local elementos da unidade de investigação criminal, que procederam à recolha de provas. “Tentaram recolher impressões digitais e outros indícios que pudessem ajudar na investigação”, explicou.

Bina Reis confessou estranhar os bens furtados. “Acho muito estranho roubarem vernizes já usados, toalhas usadas e cremes que utilizo nos tratamentos”, afirmou, levantando também dúvidas sobre o autor do furto. “Penso que tem de ser uma mulher, porque teria de ser pequena e magrinha para conseguir entrar pelas grades”, ponderou.

Após a saída da polícia, a proprietária optou por permanecer no estabelecimento até de manhã. “Não voltei para casa porque tinha várias marcações e não podia deixar o espaço naquela situação, com o vidro partido”, explicou.

Entretanto, o senhorio do espaço solicitou a colocação de um novo vidro.

A responsável pelo gabinete de estética referiu ainda que tem recebido várias manifestações de apoio por parte dos clientes. “Todos falam desta onda de assaltos e mostram-se preocupados com a segurança na cidade”, disse, defendendo que é necessária uma maior presença policial.

A esteticista revelou ainda que, durante a intervenção policial, lhe foi sugerida a instalação de meios adicionais de vigilância. “A polícia disse-me que o melhor seria comprar uma câmara de vigilância”, contou Bina Reis, referindo que, apesar de já existir uma grade de proteção na entrada, isso não foi suficiente para impedir o assalto.

Para a proprietária, esta recomendação evidencia a vulnerabilidade dos pequenos comerciantes. “Nós fazemos o que conseguimos para proteger os nossos espaços, mas depois parece que a responsabilidade acaba por cair sempre sobre quem trabalha e investe aqui todos os dias”, desabafou.

Marlene Sousa



CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

ACUPUNTURA

Dr. Hugo Libório

CARDIOLOGIA

Dr. Brito de Câmara, Dr. João Galvão, Dr. Vítor Lagarto

CIRURGIA GERAL

Dra. Adelaide Costa, Dr. António Martins, Dr. Augusto Mansoa, Dr. Carlos Santos, Dra. Olena Teslyak, Dr. Rui Garcia

CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA

Dra. Margarida Henriques, Dr. Luis Mata Ribeiro

CLÍNICA GERAL

Dra. Emilia Reis, Dr. Heraldo Reis,

CLÍNICA GERAL E DO VIAJANTE

Dra. Eugénia Isidoro

DERMATOLOGIA

Dr. Augusto Salvador, Dra. Vera Torres, Dra. Fernanda Neves

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Manuela Carvalheiro

GASTROENTEROLOGIA

Dr. António Curado, Dr. Horácio Lopes

GINECOLOGIA

Dr. José Inácio, Dra. Naiegall Pereira

IMUNOALERGOLOGIA

Dra. Ana Teresa Cruz, Dr. Ruben Ferreira

MEDICINA DESPORTIVA

Dr. Lucilino Ferreira

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Dra. Ana Catarina Afonso, Dr. Francisco Vieira Lino, Dr. João Morgado, Dr. Luís Gambino, Dr. Ulisses Peres

MEDICINA INTERNA

Dra. Mafalda Santos, Dr. Raposo Ferreira, Dr. Rafael Oliveira

NEFROLOGIA

Dr. Joaquim Bordalo

NEUROLOGIA

Dr. José Pimentel, Dr. Miguel Schon

NUTRIÇÃO

Dra. Alexandra Xavier, Dr. Ricardo Rebelo

OFTALMOLOGIA

Dr. João Paulo Cunha, Clínica IMS XXI, Dr. Rui Salreta

ORTOPEDIA/ORTOPEDIA INFANTIL

Dra. Carmo Seara, Dr. Rodriguez Sousa, Dr. José Luis Lupi Freire

OTORRINOLARINGOLOGIA

Dr. Aldredo Luís, Dra. Ana Paula Branco, Dr. Araújo Martins, Dr. Mário Santos, Dr. Rafael Gomes

PEDIATRIA

Dra. Luísa Bernardino

PNEUMOLOGIA

Dra. Catarina Barata

PSICOLOGIA

Dr. Luís Paulo Batista, Dra. Patrícia Oliveira

PSICOLOGIA/PSICOTERAPIA

Dr. Sérgio Amorim

PSICOLOGIA/PSICANALISE /PSICOTERAPIA

Dr. Tiago Sequeira

PSIQUIATRIA

Dra. Maria Purificação Horta

REUMATOLOGIA

Dr. Luís Gaião, Dr. Santiago Manica

UROLOGIA/ANDROLOGIA

Dr. António Oliveira, Dr. Frederico Furriel, Dra. Sofia Lopes

TERAPIA MANUAL/FISIOTERAPIA/OSTEOPATIA

Terapeuta Alberto Pereira

Exames Complementares de Diagnóstico

Proteja a sua saúde. Torne-se Associado.



T. (+351) 262 837 100

geral@montepio-rdl.pt

Rua do Montepio Rainha D. Leonor
N.º 9, 2500-253 Caldas da Rainha

Bombeiros combatem incêndios



Incêndio na Rua José Veríssimo Duarte (foto António Branco)

Os Bombeiros Voluntários do Bombarral combateram no passado dia 11 um incêndio num restaurante na vila, que causou danos em equipamentos, informou a corporação.

Foram mobilizados para o estabelecimento, situado na Rua José Veríssimo Duarte,

pelas 11h47, oito operacionais e três viaturas.

No dia anterior, pelas 16h02, os soldados da paz bombarralenses, com o mesmo número de meios, foram ativados para um incêndio urbano, na Columbeira.

Ferida em despiste



Os bombeiros do Bombarral socorreram a vítima

Uma mulher de 36 anos sofreu ferimentos na sequência do despiste do carro que guiava, na EN361, em Vale Côvo, no Bombarral, na madrugada da passada quinta-feira.

O alerta, dado pelas 05h27, mobilizou seis elementos e duas viaturas dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, que assistiram a vítima, antes de ser transportada, com ferimentos ligeiros, para o Hospital das

Caldas da Rainha.

O veículo ligeiro de passageiros em que seguia ficou virado junto ao muro de uma habitação, provocando “danos consideráveis” na viatura, revelou a corporação.

A GNR registou o acidente rodoviário para apurar as causas.

Francisco Gomes

Detido por posse de arma proibida

O posto da GNR do Cadaval, pertencente ao destacamento de Alenquer, deteve um homem de 25 anos, por posse de arma proibida no decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária no dia 12 de janeiro.

Os militares abordaram um veículo e após uma busca detetaram no seu interior oito doses de haxixe e um bastão extensível artesanal, que foram apreendidos,

O condutor foi constituído arguido e o processo foi comunicado ao Tribunal de Torres Vedras.



Apreensão de bastão extensível e de haxixe

Família e amigo detidos por tráfico de droga

A GNR pôs cobro à atividade de tráfico de droga desempenhada por uma família e um amigo na zona de Alcobaça, tendo sido detidos quatro homens, uma mulher e um menor.

A família já vinha sendo investigada há cerca de um ano e na passada quarta-feira, munido de quatro mandados de busca, um domiciliário e três a veículos, o Núcleo de Investigação Criminal de Caldas da Rainha da GNR deteve no concelho de Alcobaça os seis suspeitos, um casal e três filhos, e o amigo de um deles, com idades entre 16 e 46 anos.

Sobre o pai, o mais velho de todos os detidos, pendia um mandado de detenção, também por tráfico. Foi sujeito na quinta-feira a primeiro interrogatório judicial, no Tribunal de Leiria, e vai cumprir prisão preventiva, enquanto os outros elementos envolvidos ficaram em liberdade, com constituição de arguidos, sujeitos a termo de identidade e residência. O processo foi remetido ao Tribu-



Entre as apreensões constam 162 doses de cocaína

nal Judicial de Alcobaça.

No âmbito das buscas, que contaram com o reforço dos postos da GNR de São Martinho do Porto e de Alcobaça, e da PSP de Alcobaça, foram apreendidas 162 doses de cocaína, um veículo, 970 euros e jóias - um anel e um par de brincos, “cuja proveni-

ência não conseguiram provar e que se supõe serem resultantes do tráfico”, revelou a comandante do Destacamento Territorial de Caldas da Rainha da GNR, capitão Raquel Ferreira.

Francisco Gomes

Agravamento das condições marítimas motiva alerta



A Capitania do Porto de Peniche reforça a importância da adoção de comportamentos de segurança

A Capitania do Porto de Peniche alerta a comunidade marítima e a população em geral, que frequente as zonas costeiras e ribeirinhas, para a “previsão de agravamento das condições meteo-oceanográficas”, entre 21 e 25 de janeiro, com ondulação dos quadrantes de noroeste de 5 a 7 metros de altura significativa, podendo atingir os 12 metros de altura máxima.

Haverá também aumento da intensidade do vento, com rajadas na ordem dos 50 a 80 km/h dos quadrantes de sudoeste, passando a Oeste, sendo acon-

selhado à população “adotar comportamentos de segurança, evitando expor-se desnecessariamente ao risco”.

Devido a este agravamento, é recomendado “evitar passeios junto ao mar ou em zonas expostas à agitação marítima, de que são exemplo os molhes de proteção dos portos, arribas ou praias, evitando ser surpreendido por uma onda”.

Na pesca lúdica deve-se reforçar a atenção, “em especial junto às falésias e zonas de arriba frequentemente atingidas pela rebentação das ondas, ten-

do sempre presente que nestas condições o mar pode facilmente alcançar zonas aparentemente seguras”.

Outra medida a tomar é “proteger infraestruturas junto à linha de costa, tais como apoios de praia, esplanadas, bares e restaurantes, bem como outras estruturas em zonas expostas à agitação marítima”, para além de “reforçar a amarração e manter uma vigilância apertada das embarcações atracadas e fundeadas”.

Francisco Gomes

Terapeutas internacionais promovem bem-estar de doentes oncológicos no Olha-te

Duas terapeutas internacionais uniram conhecimentos e sensibilidades para proporcionar momentos de bem-estar a doentes oncológicos acompanhados pela Associação Olha-Te, nas Caldas da Rainha. A iniciativa decorreu na passada sexta-feira e teve um impacto tão positivo que levou à marcação de novas sessões.

Marlene Sousa

A americana Jennifer Stone, especialista em Chinese Energetic Medicine (Medical Qigong), residente nas Caldas da Rainha há cerca de quatro meses, e a mexicana Addy Berra, terapeuta em Massage e CranioSacral Therapy (CST), atualmente a viver na Florida (EUA), juntaram as suas técnicas numa abordagem integrada de promoção do equilíbrio físico e emocional.

Segundo as terapeutas, o feedback dos participantes foi “extremamente positivo”, com vários doentes a solicitarem a repetição das sessões, o que levou ao agendamento de novos

atendimentos para dia 21 de janeiro.

A ligação ao Olha-Te surgiu através de Elsa Zenário, responsável pela Mercearia Zen, que conheceu Addy Berra aquando de uma visita desta às Caldas da Rainha no ano passado. “Desde o primeiro momento que a Addy mostrou vontade de ajudar e de criar laços aqui. Ela ainda vive na Florida, mas quer mudar-se para as Caldas da Rainha, integrar-se na comunidade caldense e contribuir de forma positiva. A Jennifer sente o mesmo, gosta muito de viver aqui e sente-se em casa”, contou Elsa Zenário.



Jennifer Stone e Addy Berra

No dia 17 de janeiro realizou-se também na Associação Olha-Te um workshop intitulado Elemental Alchemy, dinamizado por Addy Berra.

“Este workshop consiste em aprender o equilíbrio sagrado entre os elementos Terra, Ar, Fogo, Água e Espírito, através de rituais antigos, movimentos e cânticos”, explicou Elsa Zenário. “Foi

uma verdadeira viagem transformadora de alquimia pessoal e harmonia elemental, guiada pela Addy, que conjuga sabedoria ancestral mexicana, ensinamentos cabalísticos e medicina energética”, apontou.

Para Elsa Zenário, estas iniciativas mostram como “pessoas de diferentes partes do mundo podem encontrar nas Caldas da

Rainha um lugar de acolhimento, partilha e humanidade”. “Elas querem fazer parte da comunidade, ajudar quem precisa e devolver à cidade o carinho com que foram recebidas”, sublinhou.

A Associação Olha-Te continua, assim, a afirmar-se como um espaço de cuidado, abertura e esperança, onde a solidariedade não conhece fronteiras.

Embaixador da Bélgica recebido por Vitor Marques



O presidente da Câmara com o embaixador e comitiva

Na manhã da passada segunda-feira o embaixador da Bélgica em Portugal, Bart Lammens, foi recebido nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques.

O embaixador visitou Caldas

da Rainha, no âmbito da sua deslocação à Região Oeste organizada pelo Rotary Club Atlântico, em virtude da significativa presença da comunidade belga no concelho.

Desde o vasto património caldense aos projetos em desenvol-

vimento, o encontro permitiu ao presidente da Câmara Municipal fazer uma breve apresentação do concelho, evidenciando os principais elementos de atratividade.

Novo deslizamento de terras no Nadadouro



Foi efetuado o corte da estrada por precaução

A Junta de Freguesia do Nadadouro procedeu ao corte de trânsito após novo deslizamento de terras na Rua Eng. Paiva e Sousa, junto à Escola de Vela.

As entidades competentes foram chamadas ao local e após avaliarem a situação de-

cidaram não existir necessidade de retirada de pessoas da habitação, concordando com o corte da estrada por precaução.

A autarquia revelou que tem vindo a acompanhar a situação e a solicitar esclarecimentos e intervenção junto do Município.

Ana Gonçalves é a nova presidente da Ordem do Trevo

A caldense Ana Gonçalves, técnica superior na Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), foi eleita presidente da Ordem do Trevo (OT), associação de solidariedade social que apoia famílias carenciadas do concelho das Caldas da Rainha.

Marlene Sousa

A eleição decorreu na passada sexta-feira, durante a Assembleia Geral Eleitoral, realizada nas novas instalações da associação, situadas na Rua da Jouriça, n.º 8 A. A sufrágio apresentou-se uma lista única, que recolheu o voto favorável dos 14 associados presentes. Para vice-presidente foi eleita a solicitadora Natércia Correia.

Este ato eleitoral realizou-se nos termos dos estatutos da OT, na sequência do falecimento do anterior presidente, José Viegas, em 14 de setembro de 2025, situação que determinou a vacatura do cargo.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Ana Gonçalves sublinhou que a prioridade do novo mandato passa por garantir a continuidade do trabalho desenvolvido pela associação, “priorizando o apoio alimentar e todo o apoio às famílias que acompanhamos”, afirmou.

A nova presidente adiantou que esta fase será também de consolidação interna. “Temos muitos assuntos internos que precisam de ser melhorados e aperfeiçoados. Neste momento, o foco é consolidar a nossa atividade”, referiu.

O reforço da base associativa é outra das metas definidas pela nova direção. “Queremos trabalhar os sócios, aumentar o número e melhorar a comunicação com eles de uma forma mais contínua, porque os sócios são um património muito importante da OT”, explicou, acrescentando que está igualmente prevista a criação da figura do sócio-empresa.

A responsável destacou ainda a importância de reforçar o trabalho em rede. “Outro dos nossos objetivos é intervir mais junto dos parceiros, promover reuniões e melhorar as parcerias existentes”, disse, revelando também que está em curso o processo para o reconhecimento da OT como entidade de utilidade pública, “um grande objetivo da associação”.

Atualmente, a OT apoia cerca de 70 famílias, num total aproximado de 250 pessoas. Segundo Ana Gonçalves, o apoio alimentar continua a funcionar sem alterações. “Estamos abertos a receber alimentos e outras ajudas. Toda a rotina associada ao apoio

alimentar está a decorrer normalmente, como sempre decorreu”, garantiu.

Relativamente ao 14.º aniversário da associação, que se assinala a 12 de março, a nova presidente adiantou que a data será assinalada, embora ainda esteja a ser definido o formato. “Iremos comemorar o aniversário, mas ainda está a ser pensado se será numa ótica mais interna ou mais pública”, concluiu.

Após o ato eleitoral, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária, durante a qual o associado da OT, Paulo Caiado, apresentou a proposta para que José Viegas fosse nomeado presidente honorário da associação, a título póstumo. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos associados presentes.

Na mesma sessão, Paulo Caiado propôs ainda que a nova sede da OT passasse a ostentar o nome de José Viegas, como forma de prestar homenagem ao antigo presidente e fundador da associação. A proposta inclui a colocação de uma placa identificativa à entrada do edifício, permitindo a quem ali entre reconhecer a importância do seu percurso e o papel determinante que desempenhou na criação e desenvolvimento da instituição.

A direção irá agora analisar a forma mais adequada de concretizar esta homenagem, tendo sido igualmente equacionada a possibilidade de atribuir o nome de José Viegas a uma das salas da sede, como forma de perpetuar a sua memória e legado na OT.

Órgãos Sociais entre 2026 e 2028

Direção

Presidente – Ana Gonçalves; vice-presidente – Natércia Correia; Secretária – Alexandra António; Tesoureiro – Vítor Rebelo; Vogal – José Manuel Matias; Vogal – Gonçalo Tavares; Vogal – Isabel Capinha; **Mesa da Assembleia Geral** - Presidente – Nuno Magalhães, Vice-Presidente – Rui Vieira; Secretária – Ana Paula Vilares; **Conselho Fiscal** - Presidente – José Baptista; Vice-Presidente Rogério Francisco; Vogal – Adélia Conde.



Natércia Correia, vice-presidente, e Ana Gonçalves, presidente



Órgãos Sociais da Ordem do Trevo de 2026 a 2028



Durante a Assembleia Geral Extraordinária José Viegas foi nomeado presidente honorário

Junta de Freguesia apela ao civismo e à responsabilidade

A placa identificativa da freguesia do Landal e as caixas de correio situadas na entrada da localidade de Casais da Serra foram danificadas na sequência de um acidente, mas, de acordo com a autarquia caldense, “quem provocou estes danos não teve o

civismo de informar a Junta de Freguesia, o que dificulta a resolução rápida da situação e acarreta custos desnecessários”.

“Apelamos a uma maior consideração, responsabilidade e civismo por parte de todos. Situações como esta podem aconte-

cer, mas o correto é comunicar o sucedido para que se encontrem soluções de forma justa e transparente”, manifestou a Junta de Freguesia do Landal, que pediu a colaboração de todos na “preservação dos bens que são de todos nós”.



Placa identificativa e caixas de correio foram danificadas

Câmara distinguida pela adaptação às alterações climáticas

O Município das Caldas da Rainha foi distinguido pela EU MISSION on Adaptation to Climate Change pelo planeamento da adaptação às alterações climáticas, financiamento climático e envolvimento da comunidade.

A entidade considera que o Município de Caldas da Rainha está a desempenhar um papel vital na Missão da União Europeia para a Adaptação às Alterações Climáticas.

Em novembro de 2022 o Mu-

nicipio das Caldas da Rainha aderiu a esta iniciativa do programa Horizonte Europa que visa ajudar regiões e comunidades europeias a tornarem-se resilientes às alterações climáticas até 2030. Atualmente, a rede é cons-

tituída por 356 cidades ou regiões europeias, de 27 países, das quais 49 são portuguesas.

Desde a adesão, o Município tem participado em conferências internacionais, o que tem permitido alargar a rede de contactos

com outros países e cidades e, consequentemente, conhecer projetos passíveis de replicar no território caldense. Tem-se investido também na capacitação dos técnicos municipais.

CDCL do Landal apoia alunos com explicações gratuitas

O CDCL – Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal está a disponibilizar explicações gratuitas de matemática

para alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como de físico-química para o 3.º ciclo. As sessões são asseguradas pelo

professor Carlos Costa.

As inscrições já se encontram abertas. Para mais informações, os interessados podem contactar

o CDCL através do telefone 262 949 300 ou do endereço de correio eletrónico geral@centrolandal.com.

A instituição está localizada na Estrada da Fontinha, nos Rostos.



azurnet L

**SERVIÇOS DE LIMPEZA
HÁ MAIS DE 30 ANOS**

**LIMPEZAS
INDUSTRIAIS
COMERCIAIS
E PARTICULARES**

**LIMPEZA DE PAINÉIS
FOTOVOLTAICOS
E SERVIÇOS DE
ELEVATÓRIA**

Telf. 262835947 - 967815718
email: geral@azurnetlimpezas.com

Rua Cambo les Bains nº 3 R/c Esq
Cidade Nova
2500-326 Caldas da Rainha

Petição pede apoio aos iranianos ameaçados

Uma jovem iraniana residente nas Caldas da Rainha, acompanhada de outros cidadãos, esteve no passado domingo a recolher assinaturas no Parque D. Carlos I para uma petição que endereçou à Assembleia da República a denunciar as violações dos direitos humanos e crimes contra civis no Irão.

Pedro Antunes

Na petição é pedido ao governo português que aprove de imediato medidas de cariz humanitário, como a facilitação e a agilização dos procedimentos de visto para cidadãos iranianos em risco devido à repressão política.

“Nos últimos 47 anos, os iranianos viram muita escuridão. Uma escuridão que tentou com todas as suas forças entrar nas suas vidas e nas suas mentes: medo, desespero, mentiras, imoralidade, pobreza, morte, censura, prisão, execuções, balas e traição”, referiu a jovem, que não mostrou a cara com medo de represálias aos familiares.

Ao JORNAL DAS CALDAS, lamentou que os cidadãos iranianos estejam isolados do resto do mundo, com o corte nas comunicações internacionais e Internet. No dia anterior, tinha conseguido falar durante cerca de um minuto com os seus pais, a viver no Irão, que lhe disseram que esta-

va tudo bem, mas notou um tom apreensivo nas suas vozes.

“O que está em causa no Irão é uma questão internacional e de direitos humanos. Está a ocorrer um massacre”, salientou.

“O povo do Irão está unido na rejeição do regime atual. A resposta do Estado tem sido o assassinio sistemático de civis desarmados, o uso de armas militares contra a população e o corte deliberado de serviços de Internet e de telefone para silenciar o público e impedir que a informação chegue ao mundo”, indica o documento.

1 e 2. Ação de sensibilização para assinatura da petição



Férias para todos!

pinktravel

SÃO MIGUEL (FLY & DRIVE)

De 13 a 16 de Fevereiro
4 dias / 3 noites - Hotel Categoria 4*
Regime: Alojamento e Pequeno Almoço
VOO + CARRO + HOTEL

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
500€
p/pax
(em quarto duplo)

RIVIERA MAYA

De 27 de Setembro a 4 de Outubro.
8 dias / 7 noites - Hotel Categoria 4*
Regime: Tudo Incluído.
VOO + TRANSFER + HOTEL

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
990€
p/pax
(em quarto duplo)

VARADERO

Saída de Lisboa
De 1 a 15 de Julho.
15 dias / 14 noites - Hotel Categoria 4*
Regime: Tudo Incluído.
VOO + TRANSFER + HOTEL

*Sujeito à disponibilidade existente no momento da reserva.

Desde
1.593€
p/pax
(em quarto duplo)

Susi Academia - Escola Profissional de Cabeleireiro e Estética reforça formação

Susi Academia - Escola Profissional de Cabeleireiro e Estética, situada na Rotunda dos Arneiros, nas Caldas da Rainha, tem vindo a consolidar-se como uma nova referência regional na formação profissional na área da beleza e bem-estar. Embora tenha iniciado a sua atividade há cerca de dois anos, com a realização de workshops, foi mais recentemente que deu um passo decisivo ao avançar com uma oferta formativa mais abrangente, estruturada e certificada.

Marlene Sousa

Atualmente, a escola disponibiliza cursos de cabeleireiro, estética, barbeiro, maquilhagem e massagem, apostando numa formação prática, certificada e orientada para as exigências do mercado de trabalho. A oferta contempla tanto cursos completos como módulos individuais, permitindo a entrada de novos profissionais no setor, bem como a atualização e especialização de quem já exerce atividade.

“O nosso objetivo é formar pessoas que queiram ingressar nesta área, mas também proporcionar formação a profissionais que já trabalham no setor e que pretendem conhecer novas técnicas e novos produtos no mundo do cabelo e da estética”, explica Susana Brás, mais conhecida por Susi que é a responsável pela escola,

A entidade é certificada pela DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho – e pelo SIGO – Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa, garantindo que todas as formações conferem certificação oficial, registada no Passaporte Qualifica e válida a nível europeu.

Susana Brás é cabeleireira de profissão e detentora do Certificado de Competências Pedagógicas de formadora. “Estou sobretudo ligada à área do cabelo e à componente administrativa da escola, contando ainda com formadoras convidadas nas áreas da estética e do cabeleireiro”, refere.

Antes de criar a escola nas Caldas da Rainha, Susana Brás já ministrava formação em Lisboa, numa empresa internacional com sede no Brasil, especializada em alisamentos e progressivas. “Sempre estive muito ligada à formação. É uma paixão antiga, tal como o cabeleireiro”, afirma.

A decisão de abrir a escola nas Caldas da Rainha surgiu da identificação de uma lacuna na cidade. “Existiam escolas profissionais de cabeleireiro e estética nas Caldas, mas acabaram por fechar. Percebi que havia essa

necessidade e, ao mesmo tempo, quis sair da empresa em Lisboa e regressar às Caldas, onde residio e onde tenho também duas lojas Susi Cosméticos”, explica.

A flexibilidade é uma das apostas da escola, sobretudo na área da estética, cuja formação é modular. Para além dos cursos completos de estética e cabeleireiro, estão disponíveis módulos específicos como depilação, massagem, unhas de gel, entre outros, bem como ações de reciclagem profissional. “Disponibilizamos cada módulo de forma individual, o que permite uma maior adaptação às necessidades de cada formando”, salienta.

Para a responsável, a atualização constante é fundamental num setor em permanente evolução. “Uma boa profissional é aquela que se mantém atualizada. Surgem constantemente novas técnicas, equipamentos e produtos. Mesmo que não se venha a trabalhar com determinado produto, é importante conhecê-lo e perceber como funciona”, defende.

A escola promove ainda formações regulares em parceria com marcas profissionais do setor. “Realizamos, pelo menos, duas formações por ano com marcas como a Kaaral e a Framesi, e mais recentemente começámos também a trabalhar com a Andreia Profissional”, adianta.

Sempre que necessita de modelos reais para as ações formativas, a Susi Academia trabalha em articulação com associações de solidariedade social, permitindo que pessoas em situação de maior carência possam beneficiar gratuitamente de serviços como cortes de cabelo, tratamentos estéticos ou pedicure. Recentemente, durante uma formação de pedicure, a escola recebeu várias pessoas carenciadas, algumas delas com necessidades evidentes de cuidados ao nível da saúde e bem-estar dos pés. “Havia pessoas com os pés em muito mau estado, e foi gratificante poder ajudar ao mesmo tempo que as formandas aprendiam”, refere a responsável.



Susana Brás, mais conhecida por Susi, é a responsável pela Escola Profissional de Cabeleireiro e Estética, situada na Rotunda dos Arneiros



A escola recebeu uma formação dada pela conhecida LadyBarber Flávia



Existe na Susi Academia um calendário regular de novas formações

Esta lógica estende-se igualmente aos serviços de cabeleireiro, permitindo que a formação prática tenha impacto positivo junto da comunidade local.

Formação com João Carreira

Entre as próximas iniciativas, destaca-se o início de uma formação de pestanas fio a fio, o curso de barbeiro, com arranque marcado para o dia 16 de fevereiro e ainda pedicure medicinal nos dias 9 e 10 de fevereiro, inserido num calendário regular de

novas formações.

Está igualmente prevista uma formação com João Carreira, considerado uma referência na área. “O melhor cabeleireiro de Rio Maior vai juntar-se a nós para elevar o trabalho dos formandos a um novo nível, ajudando a compreender e aplicar as tendências Primavera/Verão e a alcançar balayages mais bonitas, equilibradas e valorizadas”, revela Susana Brás.

As inscrições já se encontram abertas e podem ser efetuadas através do contacto 935 632 335 ou presencialmente nas duas lojas Susi Cosméticos nas Caldas

da Rainha: na Rua Professor Manuel José António, nº 1, rés-do-chão esquerdo (junto à escola, na Rotunda dos Arneiros), ou na loja do centro da cidade, na Rua Coronel Andrada Mendonça, nº 27 (contacto 915 980 364, junto ao Pingo Doce).

Com uma estratégia de crescimento a Susi Academia - pretende afirmar-se como uma referência regional, apostando na qualidade, inovação e diversificação da sua oferta formativa, contribuindo para a valorização e qualificação deste setor na região Oeste.

Tertúlia sobre as cidades e as suas memórias reuniu historiadores e arquivistas

Na passada quinta-feira, as “Tertúlias PH”, do grupo Património Histórico (PH), voltaram ao Palco Café Concerto do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC), desta vez com o tema “memória é conhecimento: a cidade vista e revista por historiadores e arquivistas”.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

A última vez que o grupo PH realizou uma tertúlia foi em 2020. Passados seis anos, o objetivo desta iniciativa continua a ser o debate aberto de temas do tempo presente com a participação de observadores qualificados. Nesse intuito esta edição contou com o professor António Camões Gouveia, doutorado em História e Teoria das Ideias, a professora Maria de Lurdes Rosa, doutorada em História Medieval, Paulo Batista, atual diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, e com a moderação de Joana Beato Ribeiro, doutorada em Arquivística Histórica e investigadora do PH.

A conversa abordou, portanto, as cidades e as suas relações com a memória, história e cultura ao longo do tempo e na atualidade. Para António Camões Gouveia, que se interessa particularmente pela história social das sociabilidades e dos poderes, nas vertentes da história, da cultura, das mentalidades e da história religiosa, “a cidade é um espaço de tudo e de nada que permite microculturas” e, por isso, não é possível falar “da cidade”, mas sim de “espaços urbanos”. O professor acredita também na importância das pessoas na construção histórica, afirmando até que “não é possível pensar

em memória e história sem pessoas”.

Em relação às Caldas da Rainha em específico, António Camões Gouveia acredita que a cidade “tem muito para recuperar” a nível histórico e que, apesar da sua incontestável importância, “Caldas não pode ficar apenas agarrado à Rainha Dona Leonor”, segundo o ponto de vista de que a história da cidade é mais do que isso.

Para além do passado e presente, António Camões Gouveia também falou do futuro, prevenindo que “Caldas será uma daquelas autarquias que irá ganhar mais com o novo conceito de centralidade, definido pela Comunidade Europeia”, que projeta “vias rápidas para as grandes centralidades”.

Maria de Lurdes Rosa, sendo doutorada em História Medieval, começou por abordar o tema da tertúlia falando das cidades na época medieval, informando que o século XII, foi de especial relevância para estes organismos. A especialista fala mesmo de um renascimento do século XII, em que os países começam “a sair da ruralidade” e em que a cidade começa a ser mais vista como um “local de liberdade e difusão do pensamento”, onde nascem universidades e ordens religio-



Paulo Batista, Joana Beato Ribeiro, Maria de Lurdes Rosa e António Camões Gouveia

sas medicantes.

A professora falou também da importância das memórias das comunidades, mas deixou o aviso de que podem por vezes ser muito deslocadas daquilo que os historiadores constroem e que precisam, por isso, de ser confrontadas com factos precisos, científicos e históricos. Também abordou o trabalho do PH que, segundo ela, “é dos melhores exemplos na cidade, do trabalho que se pode fazer sobre a história e a memória”.

Na sua perspetiva de arquivista, Paulo Batista considera que “a cidade é um organismo vivo e dinâmico que historiadores e ar-

quivistas interpretam através de diferentes camadas de tempo e registos documentais”. O diretor do Arquivo Nacional da Torre do Tombo acredita que “os arquivos são a espinha dorsal da democracia”, no âmbito em que “são fundamentais para o conhecimento, a construção da memória coletiva, a produção cultural e a proteção dos direitos dos cidadãos e das suas organizações”. Lamenta, por essa razão, a falta de arquivos municipais em vários concelhos do país, nomeadamente nas Caldas da Rainha.

Após as questões do público, o tema dos arquivos foi ponto central da discussão. Maria de

Lurdes Rosa considera relativamente fácil e muito importante a criação de arquivos digitais e que é “nas comunidades locais que reside esse poder”.

Já António Camões Gouveia afirmou que de certa maneira já existe arquivo municipal nas Caldas da Rainha, mas que está “polinucleado” em várias instituições. “Não tem uma missão em comum, esse é o problema”, defendeu o especialista.

No final da conversa, Joana Beato Ribeiro informou que no dia 19 de fevereiro haverá uma segunda tertúlia, no mesmo espaço, desta vez com artistas.

Podcasts com as emissões:

plataforma Mixcloud

<http://tiny.cc/n4a7zz>

plataforma Red Circle

<http://tiny.cc/8x94xz>

Apoios

Restaurante - Bar dos Bombeiros
(Quartel dos Bombeiros das Caldas da Rainha)

Jornal das Caldas
(Semanário da Região Oeste)

www.radioforadacaixa.pt

**Mundo
da Música**

Uma hora com canções imperdíveis

Com

Francisco Gomes

Terças | 12h00
Quintas | 16h00
Sábados | 12h00



Quebra Coco sobem ao palco do CCC



Power trio dedica-se à Surf Music

O palco do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha recebe, no dia 24 de janeiro, às 23h00, o concerto do power trio Quebra Coco.

Formado em 2023, Quebra Coco é um grupo criado por Rod, Mike e Joe, cujo nome é inspirado numa expressão da gíria portuguesa que descreve a onda

que se forma após a principal e rebenta rapidamente na areia. Uma metáfora adequada para a energia direta e intensa da banda.

Unidos pela paixão pela música anglo-saxónica das décadas de 1950 e 1960, o grupo dedica-se à Surf Music, reinterpretando clássicos de nomes incontorná-

veis como Dick Dale, Link Wray, The Ventures, The Shadows e Duane Eddy. Desde a sua formação, a banda passou por vários palcos da região Oeste e de Lisboa.

O espetáculo tem a duração de 80 minutos, é para todas as idades e conta com entrada livre, sujeita à lotação da sala.

Bohío Creative expõe trabalhos de curso de cerâmica

A Bohío Creative acolhe, entre 7 e 27 de fevereiro, uma exposição de cerâmica que reúne os trabalhos desenvolvidos por 14 alunos que concluíram um curso anual de cerâmica, orientado pela artista e formadora Mariana Sampaio.

A inauguração está marcada para 7 de fevereiro, entre as 18h00 e as 20h00, no espaço situado na Rua General Queirós n.º 85 e 87, nas Caldas da Rainha.

Segundo Mariana Sampaio, esta exposição valoriza não apenas o resultado final, mas todo o processo criativo.

Cada peça representa meses de trabalho e exploração,

revelando a evolução técnica e expressiva dos alunos e a construção de uma linguagem própria através da cerâmica.

As obras expostas evidenciam diferentes técnicas, formas e abordagens pessoais, resultado de um processo contínuo de experimentação, prática e descoberta artística.

A exposição assume-se como uma celebração do ato de criar e do desenvolvimento individual de cada aluno no contacto com a cerâmica.

Pedro Antunes

Documentário espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo o visionamento de um documentário espírita, seguido de debate, no dia 23 de janeiro, às 21h00, integrado na come-

moração do seu 23º aniversário.

Haverá fluidoterapia (passe espírita) e atendimento em privado. Todas as atividades são gratuitas.

CINECLUBE CCC
PEQUENO AUDITÓRIO

28 JAN

21:00

SIRÂT,
de Oliver Laxe
2025 | FRA, ESP | DRAMA | M/16 | 115 MIN.

14 FEV

15:00

O RISO E A FACA,
de Pedro Pinho
2025 | ROM, FRA, BRA, POR | DRAMA | M/16 | 211 MIN.

24 25 FEV

EXTENSÃO INDIE JÚNIOR
Sessões de Cinema para Escolas
SERVIÇO EDUCATIVO

25 FEV

21:00

A METAMORFOSE DOS PÁSSAROS,
de Catarina Vasconcelos
EXTENSÃO INDIE JÚNIOR
2020 | POR | LONGA-METRAGEM | DOCUMENTÁRIO, FICÇÃO | M/12 | 101 MIN.

CCC.COM.PT | CCC.BOL.PT | FACEBOOK.COM/CCCCALDAS | INSTAGRAM.COM/CCC.CALDAS

FADOS do JANTAR

Restaurante Pé d Salsa
S. Cristóvão Caldas da Rainha
(Junto à Auto Júlio/Aluguer de Viaturas)

Sábado 31 Janeiro 2026 20 Horas

Voz
Cristina Luz
Júlio Pina
Sandra Caetano
António Leitão

Guitarra Portuguesa
Manuel Jorge

Viola de Fado
António Sousa

Ementa
Entradas
Caldo Verde
Bacalhau gratinado
c/ espinafres
Bebidas
Sobremesa
Café e Digestivo
Bolo e Café d'Avó

28VIOLAS

JORNAL CALDAS

RESERVAS LIMITADAS:
262283809 - 928044723
916059299

Visita ao antigo Lactário-Creche encerra exposição dedicada a um século de assistência infantil

A exposição documental “Casas de Bem-Fazer: o Lactário-Creche Rainha D. Leonor” encerrou no passado sábado com uma visita guiada ao atual Jardim de Infância Dr. Leonel Sotto Mayor, edifício construído de raiz para acolher a sede do lactário e inaugurado em 1935. A iniciativa permitiu comparar o projeto original e as primeiras imagens da época com o funcionamento atual do espaço, hoje ao serviço da infância, mantendo viva a sua vocação assistencial.

Rodrigo Capinha | Clara Bernardino

A visita foi conduzida por Joana Beato Ribeiro, investigadora do Património Histórico (PH) e responsável científica da exposição, e pela educadora Joana Correia, que acompanha diariamente o funcionamento do jardim de infância. Ao longo do percurso, os participantes puderam identificar elementos arquitetónicos preservados, como o painel de azulejos que se vê ao entrar no edifício, e compreender as alterações introduzidas ao longo das décadas, sendo que atualmente é um jardim de infância que alberga 75 crianças, divididas por três salas.

Durante a visita, Joana Beato Ribeiro explicou que o Lactário-Creche, fundado em 1925, passou por várias sedes até à construção deste edifício, resultado de um esforço coletivo que envolveu donativos, angariações públicas e a colaboração de várias instituições e particulares. A localização, no então bairro operário das Caldas da Rainha, não foi por acaso, correspondendo à necessidade de proximidade às famílias trabalhadoras que mais recorriam a este apoio.

O edifício funcionou inicialmente com valências internas e externas, incluindo acolhimento diário de crianças, distribuição de leite, acompanhamento médico e apoio às mães. Com o encerramento progressivo do lactário, na década de 1940, o espaço

viria a integrar a esfera da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha, sendo posteriormente adaptado a jardim-escola e, após o 25 de Abril, a jardim de infância, função que mantém até hoje.

Em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, Joana Beato Ribeiro explicou que esta exposição se insere num trabalho de investigação mais vasto, que tem vindo a desenvolver há vários anos a partir do arquivo do médico Fernando da Silva Correia, figura central na história do Lactário-Creche. Esse trabalho foi agora aprofundado com a identificação de documentação existente no arquivo da Misericórdia, sobretudo relativa à fase final da atividade do lactário, já nos anos 40.

“A ideia desta exposição foi também lançar as comemorações do centenário da Santa Casa da Misericórdia, que se assinala em 2028, aproveitando o facto de o Lactário completar cem anos em 2025 e de existir uma relação muito próxima entre as duas instituições”, explicou a investigadora, sublinhando que a investigação em curso está agora mais centrada na história da Misericórdia e no tratamento do seu arquivo.

Quanto ao acesso do público à documentação, Joana Beato Ribeiro referiu que o arquivo de Fernando da Silva Correia pode



A educadora Joana Correia encarregou-se da visita guiada pelo edifício



Joana Beato Ribeiro apresentou documentação recolhida durante a sua investigação

ser consultado mediante contacto com o PH, enquanto o arquivo da Misericórdia se encontra em fase de tratamento, embora seja possível o acesso a quem esteja interessado. A investigadora adiantou ainda que a exposição documental permanecerá aces-

sível por mais alguns dias, apesar do encerramento oficial.

Para além deste trabalho, o Património Histórico tem já outros projetos em desenvolvimento, incluindo novas sessões das “Tertúlias PH”, marcadas para fevereiro e março, e iniciativas li-

gadas ao tratamento de arquivos e à preparação das comemorações do centenário da Misericórdia. Está também em estudo uma futura publicação com base em espólios fotográficos relacionados com a história local.

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.
Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

 **CA** Crédito Agrícola

Saiba mais em creditoagricola.pt

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.C.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331.744.155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.



Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

CENFIM celebra 41.º aniversário com

O 41.º aniversário do CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica foi assinalado em Peniche, no dia 15 de janeiro, juntando às comemorações a inauguração das obras de requalificação do núcleo local, que representaram um investimento de cerca de 500 mil euros.

Marlene Sousa

A intervenção foi financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e permitiu dotar o edifício de melhores condições. A cerimónia contou com a presença de entidades locais, empresas, antigos e atuais formadores, bem como de todos os membros do Conselho de Administração do CENFIM e diretores dos 14 núcleos existentes a nível nacional.

Segundo Vítor Lapa, diretor dos núcleos de Caldas da Rainha e de Peniche, as obras eram “muito necessárias” para dignificar um espaço que não reunia condições adequadas. A requalificação traduziu-se no aumento da capacidade formativa, com a criação de mais dois espaços de formação, uma sala multimédia, um laboratório de prototipagem e impressão 3D, refeitório e sala de convívio, bem como a separação dos acessos às salas e oficinas. Foram ainda implementadas melhorias ao nível da climatização e renovação do ar, aumentando o conforto térmico e a salubridade das instalações.

Vítor Lapa esclareceu que a impressora 3D instalada no núcleo de Peniche não pertence ao CENFIM, tratando-se de um projeto no âmbito da economia circular. Segundo o responsável, o projeto foi proposto por um casal sueco, no âmbito de um investimento europeu. Sublinhou ainda a importância do equipamento para os formandos, destacando a área da prototipagem e do fabrico aditivo como complemento à metalomecânica e à automação. “É uma tecnologia que reduz desperdícios e permite desenvolver projetos de maior dimensão”, adiantou.

No âmbito do PRR, o CENFIM beneficiou de um investimento global de cerca de 12 milhões de euros, distribuído pelos vários núcleos, sobretudo em equipamentos.

Entre as apostas para o futuro, Vítor Lapa destacou a consolidação da formação de jovens de nível 4 (equivalente ao 12.º ano), o reforço da oferta de cursos de nível 5 (especialização tecnológica), o estreitamento da ligação às empresas e o desenvolvimento da área da prototipagem e fabrico aditivo, considerada complementar às tecnologias tradicionais da metalomecânica.

O diretor sublinhou ainda a elevada taxa de empregabilidade dos formandos, que ronda os 100%, salientando que o curso de Técnico de Manutenção Industrial tem registado uma forte procura por parte das empresas, por se tratar de uma formação polivalente nas áreas da mecânica, eletricidade e automação. Atualmente, o núcleo de Peniche conta com cerca de 50 alunos.

Vítor Lapa manifestou também satisfação com o apoio demonstrado pela atual autarquia de Peniche, afirmando que nunca sentiu tanto apoio de algum executivo como atualmente, considerando que existe uma maior abertura para a cooperação institucional. Para o diretor, esta mudança poderá ser determinante para reforçar a ligação do CENFIM ao tecido empresarial local e regional.

O responsável destacou que o CENFIM é o maior centro de formação profissional do país, com núcleos de norte a sul, e salientou a presença dos diretores de quase todos os núcleos na cerimónia, o que, segundo ele, demonstra “a união e a visibilidade” do projeto.

“Assim, há 41 anos que formamos pessoas, desenvolvemos competências e contribuimos ativamente para a inovação e competitividade da indústria metalúrgica e metalomecânica em Portugal”, afirmou Vítor Lapa.

Empregabilidade e expansão nacional

O presidente do Conselho de Administração, José Pedro Machado, recordou que, ao longo de 40 anos, passaram pelo CENFIM quase 400 mil formandos, num total de quase sete milhões de horas de formação. “Estes números traduzem-se em mais de 90% de empregabilidade. Ou seja, a grande maioria dos formandos encontra rapidamente emprego, reforçando a competitividade das empresas e o desenvolvimento dos territórios”, revelou.

Destacou também o crescimento do CENFIM, que hoje está presente em todo o país com 14 núcleos, e agradeceu o trabalho desenvolvido pelos diretores e equipas de cada unidade. José Pedro Machado aproveitou ainda para cumprimentar o diretor



Visita às obras de requalificação do CENFIM de Peniche



Parabéns ao 41.º aniversário do CENFIM



Homenagem póstuma ao formador Rui Garcez

dos núcleos de Caldas da Rainha e Peniche, Vítor Lapa, pelos “10 anos ao serviço do CENFIM, destacando o seu papel na modernização e na melhoria das condições das instalações desde agosto de 2014. “O seu trabalho tem sido determinante para reforçar a qualidade da formação e a ligação ao tecido empresarial local e regional”, referiu.

A importância do CENFIM no contexto internacional foi vinculada, lembrando a presença em países como Moçambique,

Angola e Cabo Verde, onde a experiência acumulada ao longo de quatro décadas tem sido partilhada com parceiros e instituições locais.

A vice-presidente da Câmara de Peniche, Cristina Leitão, transmitiu a mensagem do presidente da autarquia, que não pôde estar presente, e destacou a importância do CENFIM para o concelho. “A formação profissional funciona como uma chave para a competitividade”, afirmou, lembrando que os desafios das

empresas mudaram e que a Câmara tem apostado em atrair investimento e apoiar a fixação de empresas no território. Cristina Leitão garantiu ainda “toda a disponibilidade para dialogar e apoiar as empresas”, reforçando que o Município está “sempre ao lado do CENFIM”, reconhecendo o papel fundamental da instituição no desenvolvimento local e na vida de muitas pessoas em Peniche.

Na cerimónia de inauguração das instalações do CENFIM foi

obras de requalificação



Inauguração da exposição sobre a evolução e as tendências tecnológicas da indústria

prestada uma homenagem póstuma ao formador Rui Garcez, figura marcante na vida do Núcleo e do CENFIM. Foi descerrada uma placa que atribui o seu nome à oficina do centro.

Foi também inaugurada a primeira itinerância da exposição de fotografia resultante do Concurso Foto Indústria CENFIM 2025, promovido no âmbito das comemorações do 40.º aniversário do CENFIM. A mostra está patente na Central Elétrica – Centro Cívico Intergeracional Professor Rogério Cação até 22 de fevereiro.

Intitulada “Retrato da industrialização e Indústria contemporânea em Portugal”, a exposição propõe um olhar técnico, humano e histórico sobre a evolução

e as tendências tecnológicas da indústria no país. Através de uma seleção de imagens do concurso, a iniciativa destaca não só a inovação e a técnica, mas também a dimensão humana e a memória histórica do setor.

O concurso foi lançado a formandos, formadores, colaboradores e entidades parceiras do CENFIM, com o objetivo de captar a indústria portuguesa de forma criativa e contemporânea.

A mostra esteve primeiro no Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha e depois de Peniche irá passar por outras localidades onde existem núcleos do CENFIM, levando este testemunho visual a todo o país.

Concluída a substituição do telhado no hospital

A Unidade Local de Saúde do Oeste concluiu a intervenção de substituição do revestimento das coberturas do Hospital de Peniche, eliminando o amianto existente, no âmbito das ações de manutenção e requalificação das infraestruturas hospitalares.

A obra consistiu na remoção integral das coberturas existentes em painéis de fibrocimento, que foram substituídas por materiais mais adequados, permitindo uma melhoria significativa das condições de isolamento térmico e de impermeabilização do edifício, em conformidade com as exigências técnicas e regulamentares em vigor.

No decurso da intervenção, procedeu-se igualmente à aplicação de novas telas betuminosas nas caleiras.

Foram ainda substituídas as claraboias, assegurando a manutenção da iluminação zenital nos locais anteriormente existentes.

A intervenção representou um investimento total de 802.637,73 euros, contando com uma participação do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, no valor de 741.050,50 euros, e decorreu conforme o planeado, sem impacto no normal funcionamento dos serviços, nem na prestação de cuidados de saúde à população.

1. A intervenção representou um investimento de mais de 800 mil euros



Cobertura do edifício central da Escola Secundária vai ser substituída

O Município de Peniche celebrou um acordo de colaboração com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) para a realização de obras urgentes de requalificação, conservação e manutenção da Escola Secundária de Peniche, no âmbito do processo de descentralização de competências na área da Educação.

Foram identificadas situações de degradação que exigem a substituição da cobertura do edifício central.

No âmbito do acordo, o MECI assegura um financiamento no montante de 216.255 euros. O

Município de Peniche assumirá os encargos que excedam este valor, decorrentes de eventuais custos adicionais e de revisões de preços.

O acordo prevê ainda a constituição de uma comissão de acompanhamento, composta por um representante do MECI e um representante do Município de Peniche, garantindo o acompanhamento técnico e institucional da execução da obra.

1. Degradação obriga a obras urgentes



Abertas inscrições para Ensino Articulado da Academia de Música



A prática musical contribui de forma positiva para o rendimento escolar global.

Encontra-se aberta a primeira fase de candidaturas ao Curso Básico de Música – Ensino Articulado da Academia de Música de Óbidos, destinada a alunos que atualmente frequentam o 4.º ano de escolaridade.

As inscrições são obrigatórias e podem ser realizadas até 20 de março. As provas de acesso, gratuitas, estão marcadas para 28 de março, em horário a confirmar após a inscrição.

O Ensino Articulado permite aos alunos integrar o estudo da música no seu percurso escolar, conciliando a formação académi-

ca com uma educação artística estruturada e de reconhecida qualidade.

A aprendizagem musical desde cedo está associada a benefícios significativos, como a melhoria da concentração, memória e disciplina, o reforço da autonomia, responsabilidade e organização do estudo, o desenvolvimento da sensibilidade artística, criatividade e expressão emocional, bem como a promoção do trabalho em equipa, da escuta ativa e do respeito pelo outro.

Além disso, a prática musical contribui de forma positiva para o

rendimento escolar global.

A música é apresentada como uma ferramenta poderosa de crescimento pessoal, social e académico, e este curso constitui uma oportunidade para que os jovens descubram e desenvolvam os seus talentos desde cedo.

A Academia de Música de Óbidos está localizada na Estrada Nacional 8, nº 4, e os contactos para informações adicionais são 960151065 e 262098857.

Pedro Antunes

Programa Melhor Idade assinala aniversário com almoço

O Programa Melhor Idade vai assinalar mais um ano de atividade com um almoço comemorativo, marcado para o dia 29 de janeiro, pelas 12h30, no Hotel Vila de Óbidos.

Criado em 2005, o Programa Melhor Idade nasceu com o objetivo de desenvolver um conjunto articulado de respostas sociais dirigidas à população idosa e reformada do concelho de Óbidos, promovendo o envelhecimento ativo e a melhoria da qualidade de vida.

Atualmente, o programa integra mais de uma dezena de Centros de Convívio em funcionamento, espaços onde são dinamizadas diversas atividades de apoio aos utentes, nomeadamente ao nível da alimentação, atividades ocupacionais, momentos de convívio, passeios e contacto regular com outros grupos da comunidade local e alargada.

Ao longo dos anos, o Programa Melhor Idade tem vindo a assumir um papel relevante na

vida de muitos idosos do concelho, contribuindo para o combate ao isolamento social e para a promoção do bem-estar físico e emocional desta faixa da população.

O almoço comemorativo pretende assinalar o percurso do programa e reunir utentes, técnicos e entidades envolvidas nesta iniciativa social do Município de Óbidos.

Brassdass comemoraram 6.º aniversário



A banda é composta maioritariamente por obidenses

Os Brassdass assinalaram o seu 6.º aniversário a 17 de janeiro, num concerto na Praça da Criatividade, em Óbidos.

O projeto nasceu no feriado municipal de 2020 e todos os anos celebram o seu aniversário nesta data.

Idealizado por Rafael Neves, Hugo Santos e Ricardo Cipriano, três amigos e músicos obidenses, a banda, composta

maioritariamente por obidenses, dedica-se à interpretação instrumental de temas conhecidos do grande público.

A escolha de Óbidos para celebrar mais um aniversário surge de forma natural para o grupo, que considera essencial regressar às origens e comemorar esta data simbólica na terra onde tudo começou.

Projeto documental vai preservar memória coletiva do concelho

Vai ter lugar esta quarta-feira, 21 de janeiro, às 14h30, na Praça da Criatividade, em Óbidos, a apresentação do projeto “Lugares de Outrora”.

Este projeto documental foi desenvolvido pela empresa Química Criativa para a Câmara de Óbidos no âmbito do programa comemorativo do feriado municipal.

O objetivo é preservar e valorizar a memória coletiva das freguesias do concelho, recorrendo ao formato audiovisual para eternizar histórias, tradições e raízes identitárias do território.

Assente nos testemunhos da comunidade, em particular dos habitantes mais idosos, “Lugares de Outrora” traça um retrato vivo das gentes, dos ofí-

cios e dos modos de vida que marcaram outras épocas.

Ao longo do projeto são abordadas profissões e costumes ligados à criação de gado, à cerâmica, à agricultura e à produção artesanal de pão, bem como práticas associadas à produção de frutas, hortaliças e vinho.

As festas populares, como as de Santa Luzia e Nossa Senhora da Ajuda, e a doçaria conventual, com especial destaque para as trouxas de ovos, surgem como elementos transversais aos vários testemunhos, reforçando a riqueza cultural e patrimonial comum às freguesias do concelho de Óbidos.

Pedro Antunes

União dos Agricultores do Oeste repudia Acordo EU–Mercosul

A União dos Agricultores do Oeste (UAGRO), com sede no concelho do Bombarral, manifesta a sua oposição ao Acordo EU–Mercosul, considerando ser “uma decisão política com consequências graves”.

No seu entender, “enfraquece deliberadamente a agricultura europeia, empurra milhares de agricultores para a falência e transforma a União Europeia num território dependente de terceiros para se alimentar”.

Para a UAGRO vai-se “abrir as portas do mercado alimentar a produtos importados, produzidos sob regras diferentes, com custos incomparavelmente mais baixos e com níveis de exigência e fiscalização muitas vezes impossíveis de equiparar aos pa-

drões europeus”.

“Não é aceitável que a União Europeia imponha aos agricultores europeus restrições fitossanitárias, ambientais e burocráticas cada vez mais exigentes e, ao mesmo tempo, facilite a entrada no mercado europeu de produtos de países terceiros onde essas regras não são equivalentes, nem têm o mesmo controlo, nem a mesma fiscalização”.

Deste modo, sublinha que o acordo “põe em risco a Segurança Alimentar”, exigindo que Portugal “rejeite o acordo tal como está formulado, proteja a produção nacional e europeia, e garanta o princípio obrigatório: Mesmas regras, mesmos controlos, mesma fiscalização”.



A União pede defesa dos agricultores portugueses

Universitários 50+ cantam as Janeiras na Câmara

A música e a boa disposição encheram o edifício da Câmara Municipal do Bombarral com a atuação dos formandos do grupo de Instrumentos Acústicos dos Universitários 50+, que cumpriram a tradição de cantar as Janeiras.

O momento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes, da vice-presidente,

Fátima Coelho, e dos vereadores Nuno Vicente e Bruno Santos, assim como de técnicos da autarquia, que se associaram à iniciativa.

Esta ação celebrou a cultura, o convívio e o espírito de partilha característicos da quadra natalícia, mantendo viva uma tradição popular que atravessa gerações e reforça a identidade cultural da comunidade.



Grupo de Instrumentos Acústicos dos Universitários 50+ a cantar as Janeiras

RUBRICA MENSAL

"GENTE COM HISTÓRIA"

PESSOAS QUE FAZEM
A DIFERENÇA!
DAR VOZ A QUEM
MERECE SER OUVIDO.

JORNAL DAS CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

Empresas cadavalenses homenageadas pelo Município

Reconhecer e valorizar publicamente as empresas cadavalenses que conquistaram os estatutos PME Líder e PME Excelência 2024, atribuídos pelo IAPMEI, foi o objetivo da sessão que no dia 13 de janeiro reuniu, no auditório dos Paços do Concelho do Cadaval, os empresários distinguidos e várias entidades convidadas.

Foram distinguidas com o estatuto PME Líder 2024, 14 empresas do concelho: Aviário do Pinheiro; Benfeito – Construção e Manutenção, Lda.; Corrida de Cores – Comércio de Têxteis, Lda.; Distróbidos – Comércio e Representações, Lda.; Fapor, S.A.; Grazicar – Comércio e Indústria de Carnes, S.A.; J. Inácio – Máquinas Agrícolas, Lda.; Manuel Querido – Produção e Comércio de Suínos, Lda.; Pecuárias de Montejunto, Lda.; Querido & Costa – Alimentação Animal, Lda.; Rodristeel – Metalomecânica, Lda.; Sodisôr – Supermercados, Lda.; Special Brands, Lda.; Tavares & Ferreira (Irmãos), Lda.

Duas destas empresas – Rodristeel – Metalomecânica, Lda. e Special Brands, Lda. – receberam também o estatuto PME

Excelência 2024.

De forma simbólica, o Município entregou a cada um dos empresários uma placa distintiva de reconhecimento pela conquista alcançada.

A sessão terminou com a intervenção do presidente da Câmara Municipal do Cadaval, Ricardo Pinteus, que sublinhou a importância do tecido empresarial local para o crescimento sustentado do concelho. “Esta homenagem é justa e merecida”, afirmou, sublinhando a disponibilidade do Município e dos seus técnicos para “apoiar os nossos empresários sempre, mas mesmo sempre que precisarem”.

O evento encerrou o programa diversificado de comemorações do 128.º Aniversário de Restauração do Concelho do Cadaval.



J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.



Sodisôr Supermercados (Intermarché Cadaval)

Apresentação do livro Humanecer



Evento na Biblioteca Municipal do Cadaval

A Biblioteca Municipal do Cadaval acolheu no dia 13 de janeiro a apresentação do livro Humanecer – Universidade Sénior, a segunda obra da coleção Ca-

dermos de Teatro, desenvolvida em parceria com a Associação Gritos da Minha Dança.

O projeto resulta da experiência artística com a comunidade

sénior do concelho e reflete a aposta contínua na cultura e neste espaço de participação e partilha que é a Universidade Sénior do Cadaval.

Revista “Ora Agarra-os, se Puderes”

O Grupo Gente Gira vai estreiar o seu mais recente espetáculo, uma revista à portuguesa intitulada “Ora Agarra-os, se Puderes”, no dia 13 de fevereiro, pelas 21h30, no Cine Auditório Valentina de Abreu, no Cadaval.

Esta primeira apresentação marca o pontapé de saída de uma série de espetáculos que se irão realizar neste espaço,

nomeadamente no dia 14, pelas 21h30, e dias 15 e 17, pelas 17h30, enquadrados nas atividades carnavalescas do Cadaval.

Com textos divertidos, números musicais e sketches que retratam o quotidiano com uma perspetiva crítica, “Ora Agarra-os, se Puderes” convida o público a rir, refletir e a celebrar a arte da revista à portuguesa.

Segue-nos
nas redes
sociais



Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto distinguido com Selo Protetor

O Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto foi distinguido com o Selo Protetor, uma atribuição que, segundo o diretor, Luís Silva, representa “o reconhecimento do trabalho desenvolvido por todos os colaboradores do Agrupamento (professores, funcionários, técnicos superiores) em prol do bem-estar físico e psíquico dos alunos”.

Marlene Sousa

Decorreu no dia 7 de janeiro, no Auditório Municipal de Gondomar, a cerimónia de entrega do Selo Protetor, promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Este selo distingue entidades que promovem uma cultura e ambiente protetores das crianças e jovens que as integram.

Entre as 47 entidades distinguidas a nível nacional (escolas, IPSS, entidades públicas e privadas que trabalham com crianças e jovens), encontra-se o Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, ao qual foi atribuído o Selo Protetor, pela existência de mecanismos integrados e sistemáticos, apoiados numa rede de parceiros, fundamentais para a inclusão e proteção de crianças e jovens das suas 4 unidades orgânicas.

Na cerimónia estiveram presentes o diretor do Agrupamento, Luís Silva, e a coordenadora dos Serviços de Psicologia e Orientação, a psicóloga Paula Coelho.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, o diretor afirmou que a distinção foi recebida “com enorme satisfação”, sublinhando que o selo agora atribuído, válido por dois anos, constitui “um compromisso para o futuro, sempre com o objetivo de identificar e mitigar todas as situações potenciais de risco para as nossas crianças e jovens”.

De acordo com Luís Silva, “diariamente são desenvolvidos mecanismos de vigilância, deteção de riscos e sinalização aos Serviços Técnicos Especializados, com o objetivo de mitigar vulnerabilidades ou situações que ponham em causa a proteção das crianças e jovens do Agrupamento”.

Para o diretor, este tipo de distinções “constitui um reforço positivo para o desempenho de toda a comunidade educativa”, sendo “fundamentais para vali-

dar o trabalho desenvolvido” e funcionando como “estímulo à continuidade da implementação de projetos e mecanismos que promovam o crescimento saudável e seguro da comunidade discente”.

Luís Silva fez ainda questão de salientar que “este selo não é o reconhecimento da perfeição ou da ausência de problemas no Agrupamento”, mas sim “o reconhecimento da sua existência e do esforço diário que toda a comunidade educativa implementa para ultrapassar e minimizar as debilidades identificadas”.

O responsável destacou também que as unidades orgânicas do Agrupamento “não são ilhas onde as crianças e jovens estão isolados de todos os perigos”, mas antes “um espaço onde existem adultos atentos e sempre prontos a intervir na sua proteção”.

Quanto ao trabalho em equipa, explicou que o esforço desenvolvido pelo Agrupamento se apoia “numa rede de parceiros”, como as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, o Centro de Recursos para a Inclusão, autarquias, Segurança Social, forças de segurança, Tribunal de Família e Menores e Ministério Público, considerados “fundamentais para o encaminhamento e proteção de crianças e jovens em risco”.

Solidão e ansiedade marcam os desafios da atualidade

Também em entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, a coordenadora dos Serviços de Psicologia e Orientação, a psicóloga Paula Coelho, explicou que a atribuição do Selo Protetor resulta de um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, assente num plano estratégico de promoção dos direitos e proteção das



Cerimónia de entrega do Selo Protetor decorreu no Auditório Municipal de Gondomar

crianças e jovens, visível no Projeto Educativo do Agrupamento.

Segundo a responsável, este plano contempla várias vertentes, começando pela prevenção, através da operacionalização de projetos de promoção de competências socioemocionais, destinados à capacitação das crianças e alunos, desde o jardim de infância até ao 12.º ano. Integram ainda esta vertente as ações da Escola Promotora da Saúde, a forte componente do desporto escolar e a dinamização de clubes.

Outra dimensão do trabalho passa pela mediação, com a mobilização de medidas de apoio individual, como Educação Especial, Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, reabilitação da leitura e da escrita, apoio tutorial e apoio educativo, entre outros.

A psicóloga destacou ainda a existência de várias estruturas e equipas multidisciplinares, como o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP), o Radar Disciplina, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e, mais recentemente, a Equipa de Acolhimento ao Imigrante, bem como uma rede de parcerias que reforça e valoriza todo o trabalho desenvolvido nestas áreas.

Questionada sobre o que significa, na prática, ter uma escola com um ambiente protetor para crianças e jovens, Paula Coelho referiu que isso implica nunca

“esquecer que a escola é uma instituição com responsabilidade em matéria de infância e juventude”, devendo cada criança e aluno dispor de “um ambiente protetor, seguro, positivo e facilitador do seu adequado desenvolvimento”.

Relativamente aos sinais de alerta mais importantes a identificar no dia-a-dia escolar, a psicóloga apontou indicadores como a “fome, a tristeza, a apatia, o isolamento, a desmotivação, a agressividade, a falta de assiduidade, o aparente desinvestimento da família e o medo”. De acordo com Paula Coelho, quando persistentes, estes sinais podem “conter informação sobre solidão, negligência parental, maus-tratos ou perturbação mental, sendo a sua identificação e análise de risco fundamentais para a alteração do percurso de vida da criança e para a sua proteção”.

O acompanhamento dos alunos que necessitam de maior apoio é feito de forma individualizada, fora da sala de aula, por técnicos especializados, e/ou por docentes de apoio educativo, geralmente em contexto de sala de aula.

Segundo a coordenadora dos Serviços de Psicologia e Orientação, estas ações, quando desenvolvidas de forma atempada, “podem alterar significativamente o percurso escolar e o projeto de vida dos alunos”. Referiu existirem muitos casos de sucesso de ex-alunos cujo “perfil e dificuldades poderiam ter conduzido

a outros resultados”, acrescentando que “cada jovem que sai da escola e se integra adequadamente na sociedade contribui para o desenvolvimento social e do país, evitando também gastos públicos em processos de reabilitação prolongados”.

Paula Coelho sublinhou ainda que os desafios atuais da psicologia escolar se centram numa grande diversidade de problemáticas, desde a “saúde mental, com novas adições, à solidão e à ansiedade das crianças e jovens, mas também dos pais, muitas vezes extensível a toda a comunidade educativa”. A escola, afirmou, é um “reflexo claro da sociedade atual, cabendo à psicologia escolar olhar para esse todo e desenvolver um trabalho que contribua para um ambiente saudável, envolvendo não apenas os alunos, mas toda a comunidade”.

Sobre a realidade da região Oeste, onde os índices de tentativa de suicídio entre jovens são elevados, Paula Coelho referiu que os casos “conhecidos de risco de suicídio têm acompanhamento individualizado, com uma articulação fundamental com os serviços de pedopsiquiatria, sendo igualmente crucial a intervenção no ciclo familiar”. No que respeita à prevenção, salientou que “todas as ações destinadas à promoção da saúde mental incluem também a problemática do suicídio”.



Expoeste acolheu tomada de posse da nova Assembleia Intermunicipal

Paulo Espírito Santo, deputado municipal caldense do PSD, foi eleito para o cargo de secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal do Oeste, cujo ato de instalação do novo mandato, para o período 2025-2029, teve lugar, a 14 de janeiro, na Expoeste.

Pedro Antunes

A Assembleia é o órgão deliberativo da Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) e os seus elementos resultam das votações realizadas em cada uma das assembleias municipais dos 12 concelhos da região.

A sessão foi aberta por Rui Prudêncio, presidente da Assembleia Intermunicipal do Oeste no mandato anterior, e os trabalhos tiveram início com a tomada de posse dos membros da Assembleia Intermunicipal, seguindo-se a eleição da Mesa e do Secretariado Executivo Intermunicipal da OesteCIM.

Houve uma lista única candidata, que resultou de uma proposta de consenso que visou respeitar o peso das forças partidárias e garantir a representatividade geográfica e de paridade. A lista mereceu a aprovação de 40 dos 46 deputados presentes.

Jorge Santos, deputado municipal do movimento Unidos por Torres Vedras, foi eleito presidente, Cecília Ferreira (PS), deputada na Assembleia Municipal do Cadaval, assumiu o cargo de vice-presidente e Paulo Espírito Santo (PSD) foi eleito secretário.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, Paulo Simões foi reeleito secretário executivo da OesteCIM.

Após a tomada de posse, o

novo presidente da Mesa proferiu um discurso focado na responsabilidade e na missão de elevar o prestígio da Assembleia.

Jorge Santos sublinhou o compromisso de tornar este mandato “profícuo”, afirmando que o objetivo central será “contribuir para o desenvolvimento dos concelhos” que integram a comunidade.

O responsável defende que o órgão deve atuar como um motor de coesão territorial, onde a identidade do Oeste se deve sobrepor aos interesses individuais de cada município.

O presidente da OesteCIM, Hermínio Rodrigues, também defendeu o mesmo, sublinhando a importância da continuidade do projeto intermunicipal.

O igualmente presidente da Câmara de Alcobaça destacou que a forma como decorreu a eleição da Mesa da Assembleia comprovou a coesão do Oeste, com os partidos e os eleitos a darem “uma resposta unida aos desafios da região”.

O autarca afirmou repetidamente o objetivo de consolidar e promover o Oeste como um “território de excelência”.

Hermínio Rodrigues alertou para a necessidade de agendar brevemente uma nova sessão para a aprovação do orçamento da OesteCIM.



A nova Mesa da Assembleia Intermunicipal do Oeste



O órgão é constituído por representantes das assembleias municipais dos 12 concelhos da região

Rede Intermunicipal para reforçar políticas de juventude

A Comunidade Intermunicipal do Oeste realizou no passado dia 14 a primeira reunião de trabalho da Rede Intermunicipal de Profissionais de Juventude do Oeste, que marcou o arranque formal de um trabalho assente na cooperação entre municípios, técnicos municipais e estruturas regionais, com o objetivo de reforçar o impacto das políticas públicas dirigidas aos jovens, através da criação de sinergias e de uma abordagem articulada ao desenvolvimento juvenil no território.

No âmbito desta cooperação, foram definidos objetivos comuns que irão orientar a atuação da rede, destacando-se a realização de diagnósticos municipais atualizados sobre a realidade juvenil, a identificação das principais necessidades e desafios enfrentados pelos jovens, o

reforço dos mecanismos de participação jovem na construção das políticas públicas locais e o desenvolvimento de estratégias mais acessíveis, inovadoras e mobilizadoras.

A Rede Intermunicipal de Profissionais de Juventude do Oeste aposta igualmente no fortalecimento da cooperação intermunicipal, promovendo a partilha de boas práticas e a criação de projetos conjuntos, com vista à otimização de recursos e à maximização do impacto das intervenções. Paralelamente, será trabalhada a identificação e mobilização de linhas de financiamento nacionais e europeias, bem como a definição de um plano de ação intermunicipal com metas e indicadores que permitam monitorizar a evolução das políticas de juventude na região.



Encontro na Comunidade Intermunicipal do Oeste, nas Caldas da Rainha

Liga 3

Lusitano bateu o Caldas por uma bola a zero

O Caldas Sport Clube perdeu em Évora com o Lusitano, por uma bola a zero, e a oitava derrota consecutiva na Liga 3 acabou por acentuar a crise e ditar o pedido de demissão do treinador José Vala.

Foi um encontro entre equipas iguais na tabela classificativa, que jogavam o seu destino para a fase seguinte. A três pontos da zona de apuramento, uma vitória podia decidir o lugar para a etapa final.

O jogo começou movimentado e equilibrado, com a primeira ocasião de perigo a pertencer aos alentejanos (11'): Botché Candé descobriu Franco Almara na área, mas o argentino, isolado, não conseguiu ultrapassar o guardião Wilson Soares, que saiu a preceito da sua baliza para parar o remate do avançado do Lusitano.

Os locais mostravam atrevimento e ocupavam o seu meio campo ofensivo; aos 17', novamente o guarda-redes do Caldas a ter trabalho, quando defendeu o remate de Eurichano Carvalho.

Os caldenses tinham dificuldade em responder a um adversário que se apresentava personalizado, com especial relevo para o lado esquerdo, onde João Pinto, Franco Almara e Martim Águas mostravam argumentos e assustavam a defensiva contrária.

Aos 41', outra vez o Lusitano perto de inaugurar o marcador, após canto de João Pinto e desvio de cabeça de Dida ao primeiro poste, Cassiano Borges a falhar junto à linha de golo.

O segundo tempo começou novamente com os homens da casa em busca do êxito, a pressionar na frente, e Martim Águas, aos 46', a tentar a sua sorte de longe, com o remate a sair por cima da barra.

À passagem do minuto 54, o momento decisivo na partida. João Pinto cruzou da esquerda para o interior da área e Edu Monteiro a rasteirar Dida. O defesa do Caldas viu o segundo cartão amarelo e deixou a equipa a jogar com dez elementos e o árbitro Rui Mónica apontou para a marca de penalti: o lateral João Pinto, com frieza, converteu o castigo máximo e fez o 1-0.

Os comandados de Pedro Russiano, em vantagem numérica no resultado e nos jogadores em campo, souberam gerir a vantagem até final e apenas por uma vez o Caldas colocou o Lusitano em sobressalto: Zé Gata, depois de lance individual, cruzou para a área e João Rodrigues, num movimento acrobático, quase restabelecia o empate.

Com este triunfo, o Lusitano segue na sexta posição com 21 pontos, enquanto o Caldas está no oitavo lugar com 18.

João Pinto esteve em grande destaque na partida, muito influente na manobra da sua equipa, em especial no lado esquerdo, e foi o Homem do Jogo.

Campo Estrela**Liga 3 Placard****17.ª jornada - Série B****Árbitro:** Rui Mónica

Árbitros assistentes: Vítor Martins e Miguel Silva

Quarto árbitro: Nelson Hermesilha

Lusitano: Duarte Martins; Eurichano Carvalho, Cassiano Borges (capitão), Rodrigo Monteiro e João Pinto; Tiago Batista, Martim Águas e Botché Candé (Mauro Andrade, 72'); Dida (Marco Soares, 87'), Franco Almara (Leandro Tipote, 69') e Angel Gomes (Sele Davou, 69').

Suplentes não utilizados:

Marcelo Valverde, Tiago Palancha, Gustavo Vicente, Dionísio e Isnaba Graça.

Treinador: Pedro Russiano

Disciplina: cartão amarelo para Botché Candé (51'), Angel Gomes (69'), Tiago Batista (71')

Golo: João Pinto (55')

Caldas Sport Clube: Wilson Soares; Nuno Januário (Filipe Oliveira, 59'), Zé Ricardo (Miguel Costa, 82'), Duarte Maneta, Edu Monteiro e Rui Carreira (Iordy Marcelo, 82'); Diogo Clemente (cap.), Matheus Palmério e Luís Farinha (Gonçalo Chaves, 73'); Gonçalo Barreiras (Zé Gata, 59') e João Rodrigues (capitão).

Suplentes não utilizados:

Duarte Almeida, Tiago Catarino, David Lopes e Ewandro Santos.

Treinador: José Vala

Disciplina: cartão amarelo para Luís Farinha (31'), Edu Monteiro (37' e 54'), Rui Carreira (78'); cartão vermelho para Edu Monteiro (54')

1. O Caldas não conseguiu ultrapassar o Lusitano (fotos FPF)

2. A equipa caldense apresentou dificuldades perante um adversário aguerrido

3. João Pinto foi o Homem do Jogo



João Aguiar substitui José Vala no comando do Caldas Sport Clube

Depois de, na última época, conduzir a equipa B do Caldas Sport Clube à conquista da Taça Distrital da Associação de Futebol de Leiria, João Aguiar assume a liderança da equipa principal, colmatando a saída de José Vala, que pediu a demissão, na sequência de uma série negra de derrotas consecutivas.

Francisco Gomes

A direção vinca que o novo treinador “conhece o emblema e sente o peso da camisola”, apontando que a “reconstrução” do plantel “faz-se com as raízes bem assentes na nossa casa”.

“Trabalho, rigor e identidade competitiva”, são características apontadas ao técnico. “É reflexo de garra e resistência. Um líder nato e um comunicador por natureza. Exigente, direto e humanista. Faz da camisola colete à prova de balas e vai à luta em todos os contextos”, descreve o clube.

João Aguiar tem 39 anos e regressa ao Caldas depois de meia época como adjunto no Casa Pia. Foi também treinador do escalão sub15 do clube caldense e adjunto de José Vala, que sai do comando da equipa técnica após a última derrota, com o Lusitano de Évora.

O Caldas vai disputar a fase de permanência da série B da Liga 3 e João Aguiar estreia-se

no próximo sábado na receção à Académica.

Na despedida a José Vala, a direção transmitiu agradecimento pelo seu trabalho como atleta e como treinador, considerando que deixa para trás “um legado incomparável”.

Para o clube, a decisão do técnico é “um ato de amor profundo que sente por este clube e porque não suporta a ideia de o ver sofrer”. “Sai porque sente que proteger o Caldas é o maior ato de lealdade que lhe pode demonstrar”.

José Vala, que nesta quarta-feira festejará 54 anos, recordou que esta sua história no Caldas teve início no dia 1 de julho de 2016 e o fim agora, no dia 17 de janeiro, cumprindo 9 anos e 6 meses na “cadeira de sonho”, longevidade rara de um treinador na mesma equipa, apesar de já anteriormente ter desempenhado funções técnicas no clube.



José Vala na época 2017/2018

Foi jogador nos juniores e esteve dez épocas, não seguidas, nos seniores.

“Não é o fim desejado, mas resulta de uma avaliação e análise completamente consciente e pensada em prol do melhor para todos”, manifestou.

Vai guardar na memória, entre outras recordações, ter alcançado as meias-finais da Taça de Portugal em 2017/18, um feito inédito para o clube, sendo derrotado pelo Aves no conjunto das duas mãos após prolongamento, e a eliminatória da Taça de Portugal em 2022, em que o Caldas foi afastado pelo Benfica apenas nas grandes penalidades.



João Aguiar, o novo treinador

FUTEBOL

Liga 3 Série B

Jornada 17:

1º Dezembro 0-1 Belenenses
Amora FC 0-2 Académica OAF
Caldas SC 0-1 Lusitano GC
U. Santarém 0-0 CD Mafra
SC Covilhã 0-0 Atlético CP

Classificação:

1º Belenenses - 38P | 17J
2º CD Mafra - 31P | 17J
3º Académica OAF - 28P | 16J
4º Atlético CP - 22P | 17J
5º U. Santarém - 22P | 17J
6º Lusitano GC - 21P | 17J
7º Amora FC - 18P | 17J
8º Caldas SC - 18P | 17J
9º 1º Dezembro - 16P | 17J
10º SC Covilhã - 14P | 16J

Próxima jornada:

Caldas SC vs Académica OAF
1º Dezembro vs Lusitano GC
Amora FC vs SC Covilhã
U. Santarém vs Belenenses
Atlético CP vs CD Mafra

Campeonato de Portugal Série C

Jornada 15:

Lusitânia dos Açores 0-2 Fátima
Marinhense 2-0 Samora Correia
União da Serra 0-1 Mortágua FC
B. Cast. Branco 0-1 Naval 1893

Vitória Sernache 1-1 JD Lajense
Elétrico 1-2 Marialvas
FC Oliv. Hospital 0-0 Peniche

Classificação:

1º Vitória Sernache - 36P | 15J
2º Naval 1893 - 30P | 15J
3º Benf. Castelo Branco - 29P | 15J
4º FC Oliv. Hospital - 26P | 15J
5º Mortágua FC - 23P | 15J
6º União da Serra - 21P | 15J
7º CD Fátima - 19P | 15J
8º Peniche - 19P | 15J
9º JD Lajense - 17P | 15J
10º Marialvas - 17P | 15J
11º Marinhense - 15P | 15J
12º Elétrico - 13P | 15J
13º Lusitânia dos Açores - 12P | 15J
14º Samora Correia - 10P | 15J

Próxima jornada (24/01):

Lusit. dos Açores vs Mortágua FC
Peniche vs JD Lajense
Oliv. Hospital vs Samora Correia
Marinhense vs CD Fátima
B. Castelo Branco vs Marialvas
União da Serra vs Naval 1893
Elétrico vs Vitória Sernache

Campeonato Distrital Lizsport

Jornada 14:

Portomos. 3-1 Leiria e Marrazes
U. de Pombal 1-1 SC de Pombal
Bombarral. 3-2 Figueiró Vinhos
Motor Clube 0-3 Nazarenos

Vieirense 1-1 GD Alvaiázere
Benedit. 3-3 Alqueidão da Serra
SL Marinha 3-2 Guiense
Caldas SC B 2-2 GC Alcobaça

Classificação:

1º Nazarenos - 37P | 14J
2º Bombarralense - 31P | 14J
3º União de Pombal - 30P | 14J
4º Portomosense - 29P | 14J
5º Alqueidão da Serra - 26P | 14J
6º SL Marinha - 26P | 14J
7º Ginásio de Alcobaça - 22P | 14J
8º Vieirense - 20P | 14J
9º Leiria e Marrazes - 20P | 14J
10º Caldas SC B - 16P | 14J
11º Beneditense - 16P | 14J
12º Guiense - 12P | 14J
13º Figueiró Vinhos - 10P | 14J
14º SC Pombal - 9P | 14J
15º GD Alvaiázere - 9P | 14J
16º Motor Clube - 7P | 14J

Próxima jornada (25/01):

SC Pombal vs Motor Clube
Alqueidão da Serra vs Bombarral.
GD Alvaiázere vs SL Marinha
Figueiró Vinhos vs Vieirense
Guiense vs Caldas SC B
Leiria e Marrazes vs Benedit.
Nazarenos vs Portomosense
GC Alcobaça vs União de Pombal

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis B

Jornada 13:

Atouguense 0-2 GC Alcobaça
Marinha 0-3 União de Pombal
Leiria e Marrazes 3-1 Batalha
Football Academy 0-1 Peniche
Vieirense 2-0 GRAP
Pedroguense 0-7 Caldas SC
Beneditense 1-2 UD Leiria B

Classificação:

1º Caldas SC - 34P | 13J
2º UD Leiria B - 34P | 13J
3º Peniche - 28P | 13J
4º União de Pombal - 26P | 13J
5º Leiria e Marrazes B - 21P | 13J
6º Vieirense - 20P | 13J
7º UD Batalha - 18P | 13J
8º MR Football Academy - 16P | 13J
9º Ginásio de Alcobaça - 16P | 13J
10º SL Marinha - 15P | 13J
11º Beneditense - 10P | 13J
12º GRAP - 10P | 13J
13º Pedroguense - 7P | 13J
14º Atouguense - 3P | 13J

Próxima jornada (24/01):

SL Marinha vs UD Leiria
Leiria e Marrazes B vs Peniche
Football Academy vs Vieirense
Pedroguense vs UD Batalha
Beneditense vs Caldas SC
Atougui. vs União de Pombal
Ginásio de Alcobaça vs GRAP

Campeonato Distrital Divisão de Honra Juniores

Jornada 13:

Academia CCMI 2-3 Marinhense
GC Alcobaça 4-2 GD Pelariga
Caldas 2-0 Beneditense
União de Pombal 0-1 Vieirense
Batalha 1-4 Leiria e Marrazes
Peniche 1-3 União da Serra

Classificação:

1º Caldas SC - 32P | 13J
2º Marinhense - 30P | 13J
3º SL Marinha - 29P | 13J
4º Leiria e Marrazes - 28P | 13J
5º União de Pombal - 25P | 13J
6º Ginásio de Alcobaça - 25P | 13J
7º União da Serra - 16P | 13J
8º GRAP - 16P | 13J
9º Academia CCMI - Leiria - 14P | 13J
10º UD Batalha - 12P | 13J
11º Beneditense - 12P | 13J
12º Peniche - 9P | 13J
13º GD Pelariga - 9P | 13J
14º Vieirense - 7P | 13J

Próxima jornada (24/01):

Acad. CCMI - Leiria vs Marinha
Vieirense vs GD Pelariga
UD Batalha vs Beneditense
GRAP vs União da Serra
Caldas SC vs Marinhense
Peniche vs Leiria e Marrazes
União de Pombal vs GC Alcobaça

Sub14 do Caldas Rugby Clube vencem em Oeiras



Equipa caldensa

O Centro de Treinos de Rugby, no Complexo do Jamor, foi o palco, na manhã deste último sábado, da 2ª jornada do Torneio Regional de Desenvolvimento, Zona Sul, do escalão Sub14, em que participaram o Caldas Rugby Clube, o Oeiras Rugby e a Escolinha de Rugby da Galiza.

Das Caldas da Rainha deslocaram-se apenas dez jogadores, ausências motivadas pelas viroses da época e lesão de última hora. Mas também as outras duas equipas tiveram ausências, pelo que nas três partidas os vários clubes cederam alguns dos seus atletas para completarem os treze elementos necessários.

Resultados: Caldas RC – 81

vs Oeiras Rugby – 0. O Caldas completou a equipa com jogadores cedidos pela ER Galiza; Caldas RC – 35 vs ER Galiza – 5. Atletas do Oeiras Rugby completaram a equipa pelicana.

O Caldas RC cedeu também os seus jogadores para a disputa da última partida, entre o Oeiras Rugby e a ER Galiza.

O Caldas RC alinhou com Bernardo Azevedo, Duarte Vicente, Giorgi Jikia, Gui Santos, Gustavo Meeus, Lourenço Carvalho, Lourenço Simões, Rodrigo Madaleno, Saba Jikia e Xavier Coelho; Treinadores: Bernardo Carvalho e Francisco Madaleno, jogadores da equipa Sub16; Diretor de Equipa: Oscar Carvalho.

Filipe Oliveira reforça Caldas



O novo médio do Caldas

Filipe Oliveira é o novo reforço da equipa de futebol do Caldas Sport Clube. O médio, ex-Marinhense, tem 31 anos e é natural de Leiria.

Com cinco internacionalizações pelas camadas jovens, começou no Leiria e Marrazes,

passou pela União de Leiria, Benfica nos juniores e equipa B, Marítimo, Famalicão, Vilafranquense, Korona Kielce (Polónia), Vitória Futebol Clube e Kotwica Kolobrzeg (Polónia).

Rui Miguel

Casa do Benfica de Campo Maior lamenta declarações de Rui Costa nas Caldas



Declarações do presidente do Benfica ao canal do clube, no âmbito dos 73 anos da Casa do Benfica das Caldas da Rainha, foram criticadas em Campo Maior

Declarações do presidente do Benfica ao canal do clube, BTU, no âmbito dos 73 anos da Casa do Benfica das Caldas da Rainha, caíram mal à Casa do Benfica de Campo Maior, vila no distrito de Portalegre, que emitiu um esclarecimento para garantir que está em funcionamento, ao contrário do que disse Rui Costa.

“Foi com tremenda estupefação e sentimento de injustiça que ouvimos o presidente Rui Costa dizer no programa “Pelas Casas do Benfica”, gravado no aniversário da Casa n.º2, nas Caldas da Rainha, que a Casa

n.º1 até está fechada...portanto, neste momento, acaba por ser a Casa com o número mais baixo aberta”.

Para a Casa do Benfica de Campo Maior, a declaração “induz em erro milhares de benfiquistas espalhados por todo o mundo” e, no seu entender, revela “um desrespeito enorme por todos os que fazem parte da Casa do Benfica n.º1, órgãos sociais, sócios e simpatizantes”.

“A Casa n.º1 não só está aberta seis dias por semana, como continua a crescer em número de sócios, a desenvolver ativi-

des de cariz desportivo e social na comunidade local, bem como a melhorar as suas instalações para que possa receber todos de forma digna e acolhedora”, manifestou a Casa do Benfica de Campo Maior, fundada em 20 de abril de 1952. No mesmo ano, mas a 26 de novembro, foi inaugurada a Casa do Benfica das Caldas da Rainha.

Até ao momento não houve nenhuma declaração do Benfica sobre este caso.

Francisco Gomes

Ténis caldensa com fim de semana vitorioso



Equipa sub18 masculinos: Rodrigo Inácio, Alexandre Mermoud, Tiago Ritto, treinador Filipe Rebelo, António Váriz, Rodrigo Silva e Diogo Faustino

Equipas do Clube de Ténis das Caldas da Rainha estiveram em competição no passado fim de semana, tendo terminado o campeonato dos sub18 masculinos com a vitória por 4-1 frente

ao Torres Novas, sagrando-se vice-campeã regional.

Em sub12 mistos realizou-se a 1.ª jornada, com a vitória sobre o Torres Novas por 3-2, e a 2.ª jornada, com novo triunfo, desta

vez por 3-2 frente à equipa da Batalha.

Em seniores masculinos, na 3.ª divisão, a 1.ª jornada foi ganha por 5-0 pelos caldenses, frente à equipa Nuno Mota TA.

Derrota amarga do Caldas Rugby Clube

Na 2ª jornada da fase final do campeonato nacional da 1ª divisão, o Caldas Rugby Clube (CRC) deslocou-se a Arcos de Valdevez com um quinze muito fragilizado, devido às muitas ausências até final da época de jogadores nucleares por motivos profissionais – elementos das forças armadas em missões no estrangeiro, e pessoais – acompanhamento a familiar, a que somaram lesões da última partida, exames académicos e ausência de libertação de escalas de trabalho pelas entidades patronais, e alguns dos reforços ainda em recuperação física após paragens.

Escolhas limitadas do treinador Brendon Snyman, com banco com jovens sub18, sem experiência a este nível.

Logo na bola de saída uma decisão de arbitragem algo controversa, amostragem de amarelo, e os consequentes 10 minutos de paragem para Weber Neves. A justificação de “falta profissional” a deixar dúvidas aos caldenses.

Aos 9 minutos, rápido contra-ataque e Joel Gomes concretizou entre os postes, sem oposição. João Pedro Fernandes transformou e colocou o resultado em 7-0 para a equipa de Arcos de Valdevez.

Já de novo com a equipa completa, o CRC viu-se de novo em inferioridade numérica aos 11 minutos, por placagem fora de tempo de Tomas Cambournac.

Aos 29 minutos, ensaio a ser concretizado por Rafael Cavaco Silva. Lautaro Vaca, encarregue

dos pontapés aos postes, falhou por pouco. Placard em 7-5.

Aos 40 minutos, o árbitro mostrou amarelo ao capitão da equipa da casa, André Esteves, a castigar faltas sucessivas.

Os pelicanos escolheram jogar formação ordenada e a conquista foi finalizada por Thankgod Okafor. Lautaro Vaca acrescentou mais dois pontos e o marcador registou 7-12.

Logo no reinício da segunda parte mais um amarelo para a equipa de Arcos de Valdevez, por placagem alta. Os minhotos iniciaram com apenas 13 elementos, mas os pelicanos não aproveitaram a vantagem.

Aos 60 minutos toque de meta por Joel Gomes. João Pedro Fernandes com pontapé de transformação fácil, não falhou, e o resultado passou para 14-12.

Aos 70 minutos, e após mais uma decisão do árbitro J. Diez



Equipa do Caldas Rugby Clube

que foi contestada pelos caldenses, a dar penalidade e ensaio por Gonçalo Pereira. Transformação fácil de João Pedro Fernandes e placard em 21-12.

Aos 73 minutos, o árbitro sancionou faltas sucessivas com ensaio de penalidade e mostrou amarelo aos minhotos. Resultado em 21-19, mas após uma penalidade cometida, João Pedro Fernandes foi aos postes e fez o

24-19 final.

Ricardo Correia foi o jogador mais influente do CRC nesta partida.

No próximo sábado, o CRC desloca-se à Lousã para a 3ª jornada.

O Caldas RC alinhou com Alexis Scotto, André Filipe, André Stashko, António Pardal, Augusto Andrade, Daniel Pinto, David Esteves, Filipe Gil, Francisco San-

tos, Isaac Teeuw, José Contreras (capitão), Lautaro Vaca, Leonardo Ferreira, Pedro Arruda, Rafael Cavaco Silva, Ricardo Correia, Tiago Mazenzio, Thankgod Okafor, Tomas Cambournac, Weber Neves e Wilson Bento; Treinador: Brendon Snyman; Preparador Físico: André Filipe; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: Cassandra Gonzalez (Physioclem).

Veteranas de voleibol de Óbidos defrontam-se



Equipas obidenses

No passado dia 16 as duas equipas femininas de veteranas de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos jogaram entre si no Pavilhão Municipal de Óbidos, para a sexta jornada do campeonato, tendo a equipa branca vencido a equipa azul por 3 sets a 2, com os parciais de 19-25, 25-20, 25-17, 26-28 e 15-13.

O jogo teve a duração de uma hora e cinquenta minutos, e pela equipa azul estiveram presentes Vanessa Mrotskouski, Ana Gil, Célia Cipriano, Marianne Mro-

tskouski, Inês Santos, Mara Correia, Patrícia Mafra, Ana Cortez e Romenia Viana. Pela equipa branca jogaram Margarida Serrenho, Leia Lima, Ana Louro, Marta Monteiro, Catherine Almeida, Ana Ferreira, Valéria Elizari e Sónia Sousa.

João Vieira, treinador das duas equipas de Óbidos, referiu que antes do início do jogo forneceu a tática a ambas, considerando que foi um encontro renhido e bem disputado, em que a vitória poderia ter sorrido a qualquer uma delas.

O núcleo da secção de voleibol, através de Jorge Sousa e Marco Jesus, manifestou orgulho pelo grupo de atletas que a Associação Desportiva de Óbidos possui, salientando que o treinador tem sido fundamental.

Quem se quiser juntar a este grupo de atletas pode comparecer nos treinos às quartas e sextas-feiras, entre as 21h00 e as 23h00, no Pavilhão Municipal de Óbidos. Mais informações pelo telemóvel 966483498.

Pimpões Masters conquistam pódios no Meeting do Estoril



Nadadores masters dos Pimpões

Realizou-se nos dias 10 e 11 de janeiro o Meeting de Masters do Estoril, com a presença de 237 atletas, em representação de 34 clubes, entre os quais os Pimpões Masters.

Os nadadores do clube caldense obtiveram os seguintes resultados: Patrícia Ozola – 1.º lugar aos 100 m Costas; Ana Sofia Ferreira – 6.º lugar aos 100 m Costas; John Marques – 1.º lugar aos 100 m Estilos; João Vieira – 2.º lugar aos 100 m Estilos; Rui Isabel – 9.º lugar

aos 100 m Estilos e 11.º lugar aos 100 m Livres; Francisco Ferraz – 2.º lugar aos 100 m Bruços e 8.º lugar aos 100 m Estilos

De destacar o 1.º lugar da estafeta, composta por John Marques, João Vieira, Patrícia Ozola e Ana Sofia Ferreira, bem como os pódios individuais alcançados por Patrícia Ozola, John Marques, João Vieira e Francisco Ferraz, nos respetivos escalões.

Peão Cavalgante/Arneirense em 1º em Abrantes



Entrega de prémios – em Veteranos +65, Manuel Atalaia, da Associação Peão Cavalgante/Arneirense, ficou em 1º

No dia 10 de janeiro realizou-se o 1º Torneio de Xadrez Ano Novo da Casa do Benfica de Abrantes, prova de semirrâpidas de 6 rondas com o apoio da Associação Peão Cavalgante/Arneirense, das Caldas da Rainha.

A equipa caldense classificou-se em 1º lugar por equipas. Os jogadores do clube obtiveram os seguintes resultados:

4º - André Belo - 4 pontos (1º Veteranos + 50); 5º - Manuel Atalaia - 4 pontos (1º Veteranos + 65); 9º - Pedro Duarte - 4 pontos (1º Sub16); 10º - Caio Mota - 4 pontos (1º Sub14); 12º - David Pascoal - 3 pontos (2º Sub16); 15º - João Pedro Santos - 3 pontos; 20º - Daniel Barros - 3 pontos (1º Sub12); 22º - Dementii Kniazhev - 2 pontos (3º Sub14).

Pimpões no XXIII Meeting Internacional do Estoril



Nadadores do clube caldense

Nos dias 10 e 11 de janeiro, Estoril acolheu o XXIII Meeting Internacional do Estoril, uma competição que reuniu 428 nadadores — 218 masculinos e 210 femininos — em representação de 35 clubes nacionais e internacionais. A SIR “Os Pimpões” marcou presença com uma comitiva de 16 atletas: Diana Alves, Maria Assunção, Guilherme Cabral, Roberto Ca-

nas, Guiomar Carreira, Benedita Félix, Débora Inácio, Vasco Lemos, Inês Martins, Júlia Pinheiro, Guilherme Rebelo, Pedro Silva, João Tempero, Maria Vala, Mariana Valentim e Laura Varela.

Destaque para Guilherme Rebelo, que subiu por duas vezes ao pódio, conquistando o 2.º lugar nos 100m Mariposa e o 3.º lugar nos 200m Estilos.

Associação Desportiva de Óbidos vence Madeira Voleibol Torres



Equipa masculina obidense

A equipa masculina de veteranos de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos fez finalmente a sua estreia em jogos esta época desportiva, disputando um encontro do campeonato contra a equipa do Madeira Voleibol Torres (Torres Vedras), no passado dia 16, tendo ganho por 3 sets a 0, com os parciais de 25-11, 25-8 e 25-14.

O jogo, no Pavilhão Municipal de Óbidos, teve a duração

de uma hora, e pela equipa de Óbidos estiveram presentes os atletas Marco Jesus, António Rodrigues, Samuel Feliciano, Jean Nunes, Rui Vieira, Tiago Gomes, Genilson Oliveira, José Manuel Rodrigues e Jorge Sousa.

António Rodrigues, treinador/atleta da equipa, referiu que já se vai verificando alguma rotina a nível de jogo e que irá melhorar com os treinos e as partidas.

Apontou que a equipa este-

ve em bom nível, jogando muito concentrados, sendo a boa receção o ponto nevrálgico desta vitória.

Quem se quiser juntar a este conjunto de atletas pode participar nos treinos às quartas e sextas-feiras, entre as 21h00 as 23h00, no Pavilhão Municipal de Óbidos.

Para mais esclarecimentos contactar o número de telemóvel 966483498.

Santiago Parreira em estágio das Seleções Jovens

Rio Maior acolheu um estágio de preparação e avaliação das Seleções Jovem, Júnior e Sub-23 de natação pura, que reuniu cerca de 40 dos melhores jovens nadadores nacionais. Entre os atletas convocados esteve Santiago Parreira, nadador da SIR “Os Pimpões”.

O estágio contou com 16 nadadores da Seleção Jovem, 12 juniores e 12 atletas Sub-23. O diretor técnico nacional, Ricardo Antunes, destacou o elevado nível de empenho e atitude demonstrados pelos atletas.

A integração de Santiago Parreira neste estágio nacional confirma a sua evolução consistente e o reconhecimento do trabalho desenvolvido tanto pelo atleta como pela equipa técnica dos Pimpões, reforçando a presença do clube nos contextos de alto rendimento da natação portuguesa.



Nadador da SIR “Os Pimpões”

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Procuo Empregada Doméstica

Trabalho doméstico numa habitação na freguesia do Coto.

4 dias por semana (segunda a sexta-feira com folga à quarta-feira) com experiência em cozinhar, limpar, passar a ferro e outras tarefas domésticas.

Com referências.

Tel: 914 820 857

Sessões fotográficas Leonor Vaypan

Tel: 969 463 122

Agência Guerra
Funerária 1962

Atendimento Permanente
262 601 701

Rua Tenente Sangreman Henriques, 19 - Caldas da Rainha
(Junto ao Montepio Rainha D. Leonor)

Avenida Inocência Cairel Simão, Lote 3 - Bombarral

funerariaguerra.pt - facebook.com/agenciaguerra

VENDE-SE

Vários imóveis na zona centro da Benedita

Tel: 961 581 340

PROCURA-SE

Trabalho doméstico ou/e para cuidar de idosos. Com experiência na área da geriatria.

Tel: 913 331 048

JORNAL DAS CALDAS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Exmo(a) assinante,

O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no Jornal das Caldas, na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 - Caldas da Rainha

Informe-se 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional)

Estatuto Editorial publicado em <https://jornaldascaldas.pt/estatuto-editorial>

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Pedro Antunes (CP 8449) (pedro.antunes@jornaldascaldas.com) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 43/44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone - Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editores:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - **Assinatura Anual:** Portugal: 30 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, **Semanário Sai às quartas-feiras Impressão:** LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusolberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António.

Nota: Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.



EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 22/01/2026

Fernando Jorge Sousa e Silva, Presidente da Assembleia Municipal supra faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado nos termos do n.º 2 e 3 do art.º 28º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que, a 3ª Sessão Extraordinária de 2026 da Assembleia Municipal de Óbidos, terá lugar no dia 22 de janeiro de 2026, pelas 18:30h, no Auditório Municipal da Casa da Música, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Intervenção do público;

2.º - Apreciação e eventual autorização da proposta de modificação ao contrato interadministrativo e os encargos financeiros e plurianuais decorrentes da alteração proposta, nos termos legais e em especial nos termos do artigo 25.º, n.º 1, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013 e do artigo 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, relativos à Construção do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Óbidos, reforço do montante financeiro e reprogramação de encargos plurianuais.

E, para constar, se passou este e outros, de igual teor, que serão afixados nos locais públicos de estilo, incluindo a página eletrónica do Município de Óbidos.

Óbidos, 16 de janeiro de 2026.

O Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos

Fernando Jorge Sousa e Silva



EDITAL N.º 6/2026

Instalação de Unidades Móveis Para Venda e Fabrico de Produtos Alimentares e Venda de Balões no âmbito do Carnaval 2026

Vitor Manuel Calisto Marques, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, torna público que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal, na reunião ordinária realizada em 19 de janeiro de 2026, foi deliberado o seguinte:

Procedimento para arrematação:

A Hasta Pública a realiza-se no Auditório do Edifício Sede do Município, sito na Praça 25 de abril, nas Caldas da Rainha, no dia 5 de fevereiro, pelas 10:30 horas.

Objeto da hasta pública:

É objeto da hasta pública a ocupação de lugares para venda e fabrico de produtos alimentares, balões e bebidas:

- 2 (dois) locais para a instalação de Unidade Móvel para venda e fabrico de produtos alimentares (farturas e churros) até 8m de comprimento;
- 2 (dois) locais para a instalação de Unidade Móvel para venda e fabrico de produtos alimentares (pipocas, algodão doce) até 3.2m;
- 1 (um) local para a instalação de Unidade Móvel para venda e fabrico de produtos alimentares (crepes, doces e similares) até 3.2m;
- São autorizados 2 (dois) locais para venda de balões sem lugar fixo.

Valor base de licitação:

- a) Unidade móvel para venda de géneros alimentícios (farturas e churros) - Preço base de cada espaço – 600,00 euros;
- b) Unidade móvel para venda de géneros alimentícios (pipocas, algodão doce) - Preço base de cada espaço – 150,00 euros;
- c) Unidade móvel para venda de géneros alimentícios (crepes, doces ou similares) - Preço base de cada espaço – 150,00 euros;
- d) Venda de balões – preço base de cada espaço - 75,00 euros.

Publicidade do procedimento:

A deliberação relativa ao procedimento pode ser consultada na página eletrónica do Município, em www.mcr.pt e no Gabinete de Eventos (Edifício da Expoeste) durante o horário de atendimento, entre as 9:00-12:30 horas e as 14:00-16:30 horas.

Caldas da Rainha, 19 de janeiro de 2026.

PRESIDENTE DA CÂMARA

(Vitor Manuel Calisto Marques)

CARTÓRIO NOTARIAL DAS CALDAS DA RAINHA

A cargo da Notária Lic. Carla Sofia Farinha Serra

---CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas cento e um e seguintes, do Livro nº 339 - A, deste cartório, **António Manuel Santos Morgado**, solteiro maior, natural da freguesia e concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua João Alves, nº 93, Cortem, Vidais, Caldas da Rainha, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte: -----

--- **PRÉDIO URBANO**, composto por casa de rés do chão e primeiro andar para habitação, sótão para arrecadação, garagem e logradouro, com a área total de mil cento e oitenta e um metros quadrados, da qual duzentos e treze metros quadrados são área coberta e novecentos e sessenta e oito metros quadrados são área descoberta, confrontando a norte e nascente com Rua João Alves, sul e a Poente com Herdeiros de Alberto Luís Martins, sito na Rua João Alves, nº 93 e 95, na freguesia de **Vidais**, concelho de **Caldas da Rainha**, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha e inscrito na respectiva matriz da freguesia de Vidais sob o artigo **1.863**, com o valor patrimonial tributário de **83.320,00€**, igual ao atribuído. -----

--- Que o referido prédio, veio à posse do justificante no ano de mil novecentos e setenta e quatro, totalmente autonomizado, por **compra meramente verbal**, feita a Alberto Luís Martins e mulher Maria Espírito Santo, casados que foram no regime da comunhão geral de bens, residentes em Vidais, Caldas da Rainha, já falecidos. -----

--- Que, assim, vem possuindo esse prédio como seu, há mais de vinte anos, como proprietário e na convicção de o ser, habitando a casa, usufruindo do mesmo prédio, limpando-o, efectuando pequenas obras e reparações, pagando as suas contribuições e impostos, posse que vem exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa fé, pelo que adquiriu por **usucapião** a propriedade sobre o referido prédio. -----

---Que dada a forma de aquisição originária não tem documentos que a comprovem.--

---Que para suprir tal titulo vem pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial apremeira inscrição de aquisição do indicado prédio. -----

---Caldas da Rainha, dez de Dezembro de dois mil e vinte e cinco. -----

A funcionária autorizada, com poderes delegados com o número de inscrição 20004/1 (Nélia Carla Rodrigues dos Santos Branco)

Autorizada, nos termos do artigo 8º do Estatuto do Notariado e da Portaria nº 55/2011 de 28 de Janeiro, pela Notária Carla Sofia Farinha Serra, desde 01/01/2019 conforme publicitado em 02/01/2019 no site www.nota.rios.pt

Conta registada sob o nº 6140/2 de que foi emitido recibo

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

preço • eficácia • rapidez

Jornais e revistas "uma das maiores variedades do País"
Perfumes SAPHIR
Livraria, postais, mapas, livros, guias e agendas

PAPELARIA
Consumíveis de escritório
Material escolar
Cartolinas e papéis artesanais
Envelopes
Carimbos
Desenho técnico
Plasticinas e pastas de modelar
Material de pintura e artes decorativas

SERVIÇOS
Encadernações e plastificações
Fotocópias, impressões e digitalizações
Serviços de e-mail, fax

CONCEPÇÃO E PRODUÇÃO DE
Cartazes e flyers
Convites e cartões de visita
Logotipos e estacionários

RECEPÇÃO E ENVIO DE ENCOMENDAS
Nacional e Internacional
(Wish, Vasp Expresso, DHL Parcel e DHL Expresso)

Transferências monetárias WESTERN UNION
(Unicambio)



loja online: **papelariavogal.com**



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto, 2500-081 Caldas da Rainha **vogal@papelariavogal.com**
Horário: Segunda a Sexta: das 10h às 19h, Sábado das 10h às 13h, Domingos e Feriados: Encerrados

FALE COM A NOSSA EQUIPA

Eleitora não votou porque o nome constava como se já o tivesse feito

Margarida Clérigo, de 56 anos, não conseguiu votar na assembleia de voto na União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro, nas Caldas da Rainha. “Já tinha votado”, disseram-lhe, o que nega ter feito.

Francisco Gomes

Uma eleitora das Caldas da Rainha viu-se impossibilitada no passado domingo de votar nas presidenciais porque quando chegou à secção de voto foi confrontada com a informação de que o seu nome já havia sido descarregado dos cadernos eleitorais, como se já tivesse exercido esse direito.

“Apresentei o cartão de cidadão e quando foram para chamar o nome disseram que já tinha votado”, relatou Margarida Clérigo, de 56 anos, assistente operacional.

“Fiquei em choque”, desabafou, mostrando-se incrédula de “como é que era possível haver duas pessoas com o mesmo nome”.

Na secção de voto a funcionar

no pavilhão da Expoeste a eleitora apresentou uma reclamação, como lhe foi sugerido.

Margarida Clérigo mostrou-se, no entanto, receosa. “Agora não sei se há duas pessoas com o mesmo cartão. Estiveram lá a ver e não sabem o que se passou, porque é uma coisa tão caricata. Recomendaram-me também fazer queixa na polícia. Pode haver um clone e daí a minha grande preocupação, para além de desapontada por não conseguir votar”, manifestou.

A eleitora antecipou já o cenário na segunda volta: “Não sei se se vai repetir o mesmo, espero que não. Para já a reclamação vai ser enviada para o tribunal e vamos ver o que acontece”.

O JORNAL DAS CALDAS



Margarida Clérigo não conseguiu votar

contactou o presidente da união de freguesias, Nuno Aleixo, responsável pela assembleia de voto, que confirmou a situação descrita e explicou que, perante

a impossibilidade de na altura do escrutínio apurar as causas, foi dito à eleitora para fazer constar a reclamação em formulário próprio para o efeito, de forma

a constar da ata de apuramento geral e ser comunicada às devidas instâncias.

Aproveitou distração e furtou 450 euros da venda de raspadinhas no Café Snack-Bar Reis

Cerca de 450 euros foram furtados no Café Snack-Bar Reis, localizado na Rua Avelino António Soares Belo, nas Caldas da Rainha, ao final da tarde de 15 de janeiro, por um indivíduo cuja identidade é desconhecida, mas cujo rosto foi registado pela câmara de vigilância do estabelecimento.

Pedro Antunes

Segundo a proprietária do café, Fátima Gregório, o indivíduo começou a frequentar o estabelecimento três dias antes, sempre perto da hora de fecho.

“Ele dizia que estava hospedado no Hotel Sana e fazia sempre conversa”, contou a comerciante.

Durante estes dias, o ladrão terá percebido que o dinheiro relativo à venda de raspadinhas era guardado num invólucro guardado junto à caixa registadora. Na quinta-feira, às 19h00, voltou ao local e enquanto comia uma bifana, aproveitou a distração das pessoas dentro do café e furtou o dinheiro.

Toda a situação ficou registada em vídeo, imagens que estão na posse da PSP das Caldas da Rainha. O caso está agora a ser

investigado pelas autoridades.

O Café Snack-Bar Reis tinha sido assaltado também na madrugada de 23 de dezembro, alegadamente por um indivíduo responsável por uma vaga de furtos que foi, entretanto, detido pela polícia caldense. Também esse assalto tinha ficado registado em vídeo, o que ajudou na investigação da PSP.

1. O ladrão aproveitou um momento de distração para furtar o dinheiro

2. O indivíduo mostrava-se sempre simpático e conversador



1

2